



**IPG**

**Politécnico  
|da|Guarda**  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Ana Rita de Jesus Gregório

novembro | 2019





**Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto**

Instituto Politécnico da Guarda

---

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

ANA RITA DE JESUS GREGÓRIO

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADA EM  
COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

novembro de 2019

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Ana Rita de Jesus Gregório

**Nº de Aluno:** 5008892

**Instituição de Ensino:** Instituto Politécnico da Guarda

**Unidade Orgânica:** Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

**Curso:** Comunicação Multimédia

**Docente Orientador:** Professor Guilherme Francisco Rosa Monteiro

**Instituição Acolhedora de Estágio:** CFAD – Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento

**Morada:** Rua Soeiro Viegas, 2-B 6300-758 Guarda

**Contacto telefónico:** 271 214 166

**Endereço de correio eletrónico:** cfad.geral@cfad.pt

**Tutora na Instituição:** Carla Pereira

**Grau Académico:** Licenciada em Gestão

**Duração do Estágio Curricular:** 3 meses

**Início do Estágio Curricular:** 18 de junho de 2019

**Término do Estágio Curricular:** 18 de setembro de 2019

## AGRADECIMENTOS

Com mais uma etapa marcante e especial a chegar ao fim, é hora de serem feitos os agradecimentos devidos. Ao longo destes três anos foram várias as pessoas que sempre me apoiaram e a quem eu não poderia deixar de agradecer. Apesar de saber que não teria chegado até aqui sem o meu esforço, tenho plena consciência que não o fiz sozinha.

Em primeiro lugar, devo agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto por me ter recebido tão bem desde o primeiro ao último dia e por me ter dado a oportunidade de conhecer tantas pessoas que, com toda a certeza, irei levar para a vida. Aos professores, que contribuíram para a minha formação ao longo destes anos e que sem os conhecimentos, quer sejam eles, teóricos ou práticos eu não teria chegado até aqui. Agradecimento especial ao professor Guilherme Monteiro, não só por ter aceite ser meu orientador de estágio, mas também pela sua enorme disponibilidade, acompanhamento e dedicação constante.

Em segundo lugar agradeço ao presidente da Instituição, Dr. Virgílio Mendes Ardérius por me ter aceite na equipa e pela disponibilidade que sempre mostrou.

Agradeço à entidade que me acolheu para realizar o estágio, CFAD – Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento, na Guarda. Foi um privilégio ter sido aceite nesta instituição, onde me apoiaram desde início. Agradeço o voto de confiança que me foi dado e todas as boas condições para a realização de um estágio incrível. Um agradecimento especial à minha tutora na instituição, Dra. Carla Pereira por toda a disponibilidade ao longo destes três meses. Agradeço também ao Dr. Rui Calmão por toda a ajuda nas colaborações feitas com a Fundação Frei Pedro. Não posso deixar de agradecer também ao Dr. Faustino Caldeira pela prontidão que sempre mostrava em ajudar-me e por todas as conversas.

Por último, mas não menos importante, devo agradecer à minha família, principalmente aos meus pais por me terem proporcionado todas as condições necessárias para eu ter chegado até aqui. Agradeço ainda, a todos os colegas e amigos que fizeram com que estes três anos se tornem inesquecíveis.

## RESUMO

Ao longo dos três meses de estágio curricular, realizei diversos trabalhos com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais os meus conhecimentos na área.

Durante o estágio, tive a possibilidade de realizar diversas publicidades, quer a nível de textos para *spots* publicitários, publicidades para o jornal, divulgações de serviços através de cartazes e *flyers*, melhoria da imagem institucional, criação de um manual de normas gráficas, contribuição para a melhoria do *site* da instituição e melhoria da sinalética da mesma. O objetivo fundamental ao longo do estágio é aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos do curso, perante os desafios propostos. É, assim, importante salientar que as atividades realizadas englobam, sobretudo, *design* gráfico.

O estágio curricular foi efetuado durante um período de três meses, iniciando-se no dia 18 de junho de 2019 e terminando no dia 18 de setembro de 2019.

**Palavras-chave:** *Design* Gráfico, Publicidade, Multimédia, Comunicação.

## **ABSTRACT**

Over the course of three months of internship, I did several jobs to further improve my knowledge in the area.

During the internship, I had the possibility to perform a lot of publicities, both in terms of texts for advertising spots, newspaper advertising and service announcements through posters and flyers, improvement of the institucional image, creation of a graphic manual, contribution to the improvement of the institution's website and improvement of the website and signage of the same. The fundamental objective throughout the internship is to apply all the knowledge acquired during the three years of the course, facing the proposed challenges. It is, therefore, important to emphasize that the activities carried out mainly include graphic design.

The internship was carried out over a period of three months, beginning on June 18, 2019 and ending on September 18, 2019.

**Keywords:** Graphic Design, Publicity, Multimedia, Communication.

## ÍNDICE GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO .....	I
AGRADECIMENTOS.....	II
RESUMO .....	III
ABSTRACT .....	IV
ÍNDICE DE FIGURAS.....	VII
ÍNDICE DE TABELAS.....	IX
LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	X
GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS .....	XI
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>CAPÍTULO 1 – A INSTITUIÇÃO</b> .....	3
1.1 - O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento .....	4
1.1.1 - Localização.....	4
1.1.2 - Missão, Valores e Visão.....	4
1.1.3 - Estrutura Orgânica da Instituição .....	5
1.1.4 - Respostas Sociais e Serviços.....	7
1.1.5 - Identidade Visual .....	12
1.1.6 - Análise <i>SWOT</i> .....	13
<b>CAPÍTULO 2 – O ESTÁGIO</b> .....	17
2.1 - Plano de Estágio e respetivos objetivos.....	18
2.2 – Cronogramas do Estágio .....	19
2.3 - <i>Softwares</i> utilizados.....	22
2.4 – Atividades Realizadas.....	23
2.4.1 - Colaboração para a Fundação Frei Pedro - Realização de Índices, Ícones e Assinaturas Digitais para o novo <i>site</i> do Jornal Terras da Beira.....	23
2.4.2 - Colaboração para a Fundação Frei Pedro - Criação de anúncio para o Jornal Terras da Beira.....	25
2.4.3 - Despacho do Jornal Terras da Beira para as bancas .....	26

2.4.4 - Criação de um Manual de Normas Gráficas .....	26
2.4.5 - Criação de Textos para <i>Spots</i> Publicitários da Rádio F .....	30
2.4.6 - Melhoria da Imagem Institucional.....	31
2.4.7 – Contribuir para a melhoria do <i>site</i> do CFAD.....	35
2.4.8 – Melhorar a Sinalética da Instituição.....	36
2.4.9 – Elaboração de Grafismos para as respostas sociais.....	40
<b>REFLEXÃO FINAL</b> .....	44
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	46
<b>ANEXOS</b>	
<b>APÊNDICES</b>	

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Estrutura Orgânica da Instituição .....	6
<b>Figura 2</b> - Identidade Visual da Instituição .....	13
<b>Figura 3</b> - <i>Site</i> do Jornal Terras da Beira atual .....	23
<b>Figura 4</b> - Protótipo de menus para o novo <i>site</i> do Jornal Terras da Beira.....	24
<b>Figura 5</b> - Protótipo de ícones para o novo <i>site</i> do Jornal Terras da Beira .....	24
<b>Figura 6</b> - Protótipo de Assinatura Digital para o novo <i>site</i> Terras da Beira .....	25
<b>Figura 7</b> - Anúncio para o Jornal Terras da Beira .....	25
<b>Figura 8</b> - Construção do Manual de Normas Gráficas .....	26
<b>Figura 9</b> - Aplicações Gráficas: Folha Timbrada, Cartão de Visita e Envelope .....	27
<b>Figura 10</b> - Aplicações Gráficas: Canecas, <i>Pen Drive</i> e Canetas .....	28
<b>Figura 11</b> - Aplicações Gráficas: Versões de Polos.....	29
<b>Figura 12</b> - Aplicações Gráficas: Versões de <i>T-shirts</i> .....	29
<b>Figura 13</b> - Aplicações Gráficas: Carrinha CFAD .....	30
<b>Figura 14</b> - Segunda versão da identidade .....	31
<b>Figura 15</b> - Resposta Social CATL.....	32
<b>Figura 16</b> - Resposta Social SAD .....	32
<b>Figura 17</b> - Resposta Social CD .....	33
<b>Figura 18</b> - Resposta Social ERPI .....	33
<b>Figura 19</b> - Resposta Social CFAD Formação .....	34
<b>Figura 20</b> - Resposta Social NAV .....	34
<b>Figura 21</b> - Antes: cara das crianças tapadas com emojis.....	35
<b>Figura 22</b> - Desfocar a cara das crianças utilizando um método mais "desejado" .....	35
<b>Figura 23</b> - Versão Horizontal da Sinalética - Puxe e Empurre .....	36
<b>Figura 24</b> - Versão Vertical da Sinalética - Puxe e Empurre .....	36
<b>Figura 25</b> - Sinalética do Bar.....	37
<b>Figura 26</b> - Sinalética - Mantenha este local limpo .....	37
<b>Figura 27</b> - Sinalética - Aviso para colocar dentro do WC .....	38
<b>Figura 28</b> - Sinalética do Refeitório.....	38
<b>Figura 29</b> - Sinalética – Aviso .....	39
<b>Figura 30</b> - Primeira proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação .....	40
<b>Figura 31</b> - Segunda proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação .....	41
<b>Figura 32</b> - Terceira proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação.....	41

<b>Figura 33</b> - Primeira proposta de <i>Flyer</i> para o Centro de Dia.....	42
<b>Figura 34</b> - Primeira proposta de <i>Flyer</i> para o CD (adaptando a cor escolhida).....	42
<b>Figura 35</b> - Segunda proposta de <i>Flyer</i> para o CD .....	43
<b>Figura 36</b> - Segunda proposta de <i>Flyer</i> para o CD (adaptando a cor escolhida).....	43

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Análise <i>SWOT</i> .....	15
<b>Tabela 2</b> - Cronograma do mês de junho .....	19
<b>Tabela 3</b> - Cronograma do mês de julho .....	20
<b>Tabela 4</b> - Cronograma do mês de agosto .....	21
<b>Tabela 5</b> - Cronograma do mês de setembro .....	22

## **LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS**

**CATL** - Centro de Apoio e Tempos Livres

**CD** - Centro de Dia

**CFAD** - Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento

**ERPI** - Estrutura Residencial Para Idosos

**FFP** - Fundação Frei Pedro

**JPEG** - *Joint Photographics Experts Group*

**NAV** - Núcleo de Apoio à Vítima

**PNG** - *Portable Network Graphics*

**RLIS** - Rede Local de Intervenção Social

**SAD** - Serviço de Apoio ao Domicílio

**SWOT** - *Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats*

**TB** - Terras da Beira

## GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

**Adobe Photoshop** - *Software* utilizado para a edição de imagens bidimensionais.

**Corel Draw** - *Software* de desenho vetorial bidimensional para *design* gráfico.

**Flyers** - Forma de propaganda impressa, normalmente de pequenas dimensões, destinados a amplas distribuições.

**Identidade Visual** - Conjunto de elementos que, de forma sistematizada, representam visualmente um nome, ideia, produto, empresa, instituição ou serviço.

**Layout** - Forma de organização de elementos dentro de um plano.

**Logotipo** - Forma adequada para identificar uma identidade.

**Print screen** - Tecla comum nos teclados dos computadores; No *Windows* quando pressionada a tecla, é capturada em forma de imagem tudo o que está presente na tela e copia para a área de transferência.

**Site** - É um local na internet, crucial para empresas, instituições, organizações, com o intuito de divulgar o seu trabalho e atrair possíveis clientes.

**Software** – Termo técnico para os programas que dirigem o funcionamento do computador.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no âmbito do Estágio Curricular realizado para a obtenção do grau de Licenciatura em Comunicação Multimédia da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda.

O principal objetivo do mesmo é descrever, de forma detalhada, toda a experiência ao longo dos três meses de estágio na entidade escolhida.

A entidade acolhedora para a realização do estágio foi o Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento (CFAD), uma instituição particular de solidariedade social. Uma vez que existe um protocolo de cooperação entre esta entidade e a Fundação Frei Pedro, isso resultou na realização de alguns trabalhos de colaboração com a Fundação, enquanto estagiária do CFAD. Assim, resultou que o trabalho a ser desenvolvido fosse variado em diversas áreas do curso.

Inicialmente, foram feitas para o Plano de Estágio, (**Anexo I**) diversas propostas que poderiam ou não vir a ser realizadas dependendo de diversos fatores.

O relatório de estágio consta em dois capítulos principais, dos quais o primeiro diz respeito à apresentação da empresa, a sua missão, valor e visão, estrutura interna, os serviços que disponibiliza ao cliente, apresentação da identidade visual e a análise *SWOT* da mesma. Ainda nesta primeira parte, é essencial a realização de pesquisas documentais em livros e/ou textos informativos especializados na área da multimédia de inúmeros autores, fazendo uso dessa mesma informação na contextualização teórica, indicando devidamente as citações dos mesmos.

Por sua vez, o segundo capítulo é dedicado aos objetivos do estágio e às diversas atividades desenvolvidas no mesmo, tal como o *software* e equipamento utilizado para desempenhar as tarefas pedidas.

A metodologia de trabalho foi feita através de uma observação participante, *sites* e pesquisas bibliográficas.

Por fim, é apresentada uma reflexão final composta por uma autoavaliação e algumas ponderações acerca desta primeira experiência no mundo profissional. Inserida ainda nesta breve reflexão, é abordada a minha opinião acerca da relevância do Estágio Curricular e à aquisição de experiência laboral, visto que, como já foi referido, foi através do estágio que

aconteceu o primeiro contacto com o mercado de trabalho e todas as responsabilidades resultantes.

# **CAPÍTULO 1**

## **A INSTITUIÇÃO**

Como foi referido anteriormente, o capítulo I aborda a instituição onde foi realizado o estágio curricular, o CFAD. Retrata assim um pouco da sua história, a sua localização, missão, valores e visão, a estrutura orgânica da mesma, a sua análise *SWOT* e, ainda, informação relevante sobre cada um dos seus serviços e respostas sociais.

## **1.1 - O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento**

O CFAD é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, devido aos problemas sociais decorrentes na cidade e no concelho da Guarda, foi diversificando a sua ação.

Deu início à sua atividade nos anos 80 com formação profissional para jovens e desempregados, seguindo-se em 1992 a criação de um Centro de Apoio e Tempos Livres. Em 1998 é feito um acordo de cooperação com a segurança social para o desenvolvimento do Apoio Domiciliário e dois anos depois foi criado um Centro de Dia. O apoio a pessoas portadoras de deficiência surge no final de 1997 com uma candidatura ao programa Ser Criança e, mais tarde, em janeiro de 2005 é iniciado o Centro de Novas Oportunidades com certificação escolar do 9º ano e posteriormente 12º. <sup>1</sup>

É importante ainda salientar que este Centro tem como princípio fundamental a formação absoluta do ser humano, desenvolvendo desde a sua formação profissional até ao apoio da família e da própria comunidade.

### **1.1.1 - Localização**

O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento fica localizado no centro da cidade da Guarda e, tal como a Fundação Frei Pedro, tem sede na Rua Soeiro Viegas.

Devido à sua posição estratégica e muito favorável, permite explorar as diversas respostas sociais da Instituição.

### **1.1.2 - Missão, Valores e Visão**

Valadares (2002) define a missão como a razão de ser de uma empresa, aquilo que orienta objetivos e estratégias empresariais, com termos claros e objetivos, entendida por todos os membros. Concentrada nas necessidades da sociedade, a Instituição desempenha um papel

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://beira.pt/diretorio/centro-de-formacao-assistencia-e-desenvolvimento/> . Acedido a 28 de setembro de 2019.

ativo e multifacetado, tentando cada vez mais criar serviços que, de alguma forma, resolva ou pelo menos atenuar as necessidades do público-alvo. De forma a prestar apoio à sociedade e, tendo também em consideração as necessidades da população local, concede ajuda através de diversas áreas, tais como, infância, juventude, terceira idade e deficiência. Além disto fornece, ainda, orientação educativa.

De um modo geral, a missão do Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento é apoiar as famílias e grupos desfavorecidos, pelo meio de formação escolar e profissional, assim como da implementação das diversas respostas sociais dirigidas à comunidade em geral, tendo como objetivo também o desenvolvimento e crescimento, com rigidez e qualidade, da sua região de influência. Em conclusão, “a missão é uma síntese de como os clientes veem a empresa, de como os empregados em seu grupo veem a empresa, de quais devem ser os produtos e serviços, de quem são os clientes e que valores são agregados para eles” (Scott *et al.*, 1998, p. 62). Ou seja, a definição de missão deve diferenciar uma empresa das outras, tornando claro as suas funcionalidades.

No que diz respeito aos valores, “devem servir para determinar os integrantes da empresa, os procedimentos esperados e também para que os consumidores e demais públicos possam perceber a forma de atuação da organização na comunidade” (Garcia *et al.*, 2006, p. 21). Sendo assim, a Instituição CFAD possuiu valores determinados, sendo estes o compromisso com os clientes comprometendo-se com os mesmos, prestando o seu apoio e a sua solidariedade.

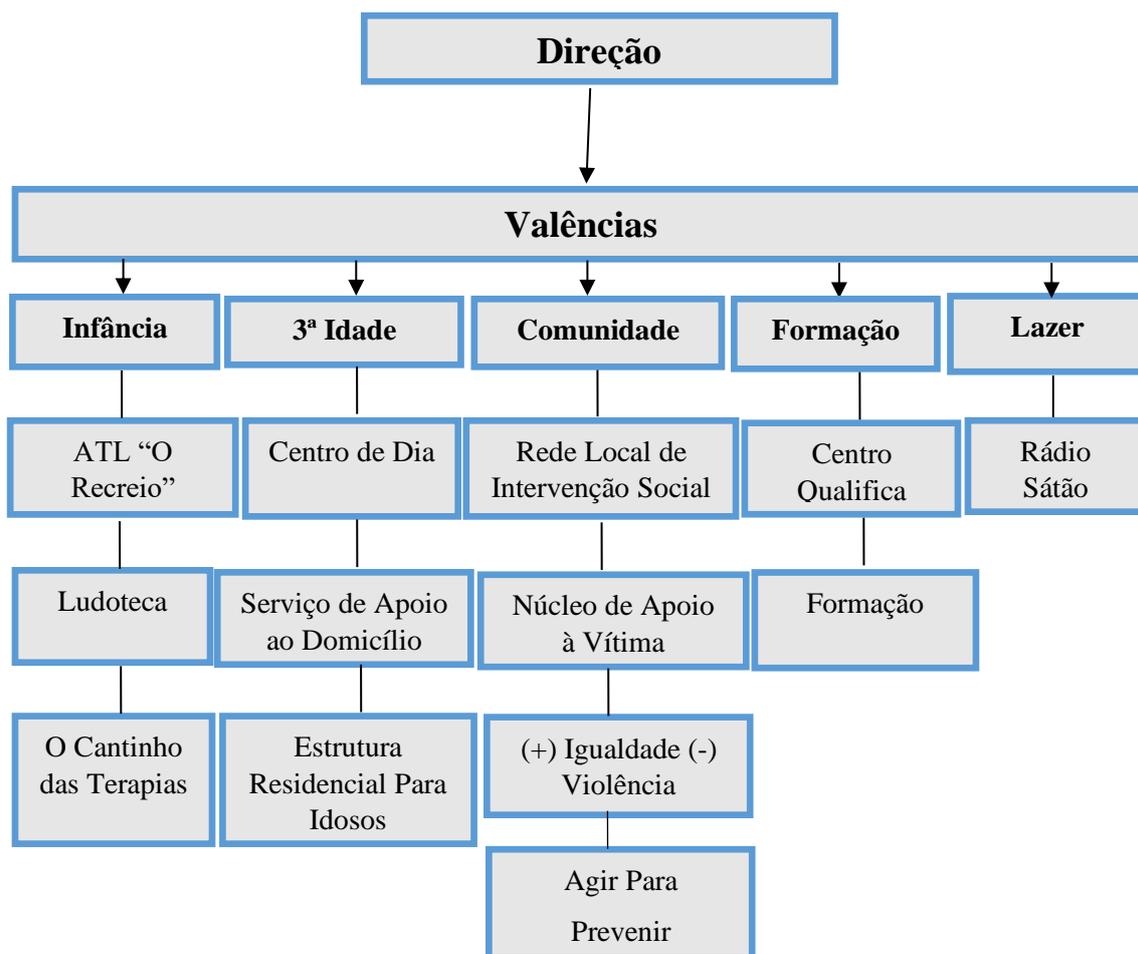
Em relação à visão, Collins e Porras (1998) acreditam que a visão deve refletir sobre o que se deseja para o futuro. A visão é uma imagem mental daquilo que pretendemos criar; desta forma, a visão do CFAD é continuar a atender as necessidades e os problemas da população local.

### **1.1.3 - Estrutura Orgânica da Instituição**

Segundo Galbraith (1973) o conceito de estrutura organizacional resulta da combinação da definição de organização e do conceito de escolha estratégica. A estrutura organizacional é criada para ser um processo de decisão com coerência entre todos os objetivos e os propósitos para os quais a organização existe, o modelo de trabalho de forma dividida e até das relações profissionais entre os membros existentes. É a forma como uma instituição está

divida e hierarquizada. A partir dela é possível observar de uma forma mais clara como é feita a gestão das atividades e a comunicação entre os vários setores, atingindo os seus objetivos estratégicos.

A estrutura orgânica do CFAD, **Figura 1**, tem no topo a Direção que é constituída pelo Presidente da mesma, o Dr. Virgílio Mendes Ardérius, a secretária, Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Carvalho Ardérius Alves Pinto e a tesoureira Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Alves Reduto.



**Figura 1** - Estrutura Orgânica da Instituição  
(Fonte: Elaboração Própria)

Os órgãos pertencentes à Direção estão ligados diretamente a tudo o que faz com que a instituição se mantenha firme. Fazem parte dela as valências da mesma, divididas em diferentes patamares.

### **1.1.4 - Respostas Sociais e Serviços**

O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento, como já foi referido anteriormente, proporciona um conjunto de serviços bastante relevante.

➤ **CATL “O Recreio”**

Deu início à sua atividade em dezembro de 1992, no decurso de um acordo com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, destinando-se a crianças dos 6 aos 12 anos.

Tem como objetivos a promoção da realização pessoal da criança, isto é o desenvolvimento da sua própria personalidade, o estímulo do espírito de iniciativa, o desenvolvimento da evolução da criatividade, a estimulação do conhecimento cultural, o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e, também, de organização, o estabelecimento da ligação entre a Família, a Escola e a Comunidade, a contribuição para a precaução da marginalidade e delinquência juvenil e, por último, o apoio para o desenvolvimento local.

Para que o cumprimento dos objetivos seja eficaz, é promovida uma metodologia dinâmica, adaptando-se a cada criança através de atividades Ludo Expressivas, Expressão Plástica e Passeios com atividades ao ar livre, atividades com aproveitamento de recursos locais, entre muitas outras.

➤ **Centro de Dia (CD)**

O Centro de Dia é uma resposta social que oferece, durante o dia, a ajuda na concretização das necessidades básicas pessoais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para uma valorização pessoal, troca de conhecimentos e experiências, tal como, a garantia de condições pessoais e sociais fundamentais para o convívio, participação e integração dos indivíduos na vida social. De modo a fundamentar isto, segundo Benet (2003), o CD é uma resposta social de acolhimento diurno que apoia as pessoas de modo a realizarem as suas atividades de vida diárias, alcançando os seus próprios objetivos.

De acordo com Guedes (2014), esta resposta social tem tendencialmente apresentado um conjunto de vantagens e limitações. As principais vantagens são: preservar o idoso no seu domicílio evitando ou retardando a institucionalização, combater o isolamento social e o desenvolvimento de atividades culturais e ocupacionais. As principais limitações são: ausência da elaboração de planos individuais, os recursos humanos existentes demonstram-se escassos e com pouca formação, o pouco envolvimento com os recursos da comunidade

e as atividades desenvolvidas por vezes tornam-se rotineiras e com pouco potencial de estimulação e de aprendizagem. É importante salientar que, nesta resposta social, o utente pode desfrutar de atividades de estimulação cognitiva, de animação e de motricidade; refeições, especificamente almoço, lanche e reforço; transporte; articulação com os serviços de saúde locais; tratamento de roupas; quando pedido, apoio nas deslocações ao exterior; obtenção de produtos de apoio à funcionalidade e atividades de lazer, tais como, convívios, passeios e visitas guiadas.

#### ➤ Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) - Lar de Santa Clara

O Lar de Santa Clara é uma resposta social designado a idosos com mais de 65 anos, de uso temporário ou permanente, cujo a sua situação não possibilite ao mesmo manter-se no seu meio habitual de vida. O lar tem capacidade para trinta utentes, distribuídos por vinte quartos duplos e dez individuais.

Os objetivos desta resposta social passam por oferecer serviços estáveis adequados às necessidades dos utentes; contribuir para a estabilização ou demora do processo de envelhecimento; criar condições que possam permitir o incentivo das relações com os familiares e desenvolver a integração social.

Carrajo (1999), citado por Pereira (2012), observa que a institucionalização provoca na pessoa idosa um forte processo de desconstrução e de construção de novos papéis sociais. A pessoa idosa passa por uma fase de adaptação e de integração, após o corte das relações com a sua comunidade, amigos e família. No lar de idosos terá que estabelecer novas amizades e afetos, adaptar-se a novas regras e ocupações. É importante ainda referir que para os objetivos serem executados, a ERPI disponibiliza um conjunto variado de serviços, possibilitando a independência dos utentes.

#### ➤ Formação

Com o propósito de ter uma população mais instruída, o Centro tenta resolver questões associadas aos baixos níveis de escolaridade da população ativa.

Segundo Blaug (1975, p.20) “a educação é quase sempre ao mesmo tempo investimento e consumo”. Isto é, a educação pode ser vista como um bem de consumo, oferecendo aos indivíduos conhecimento e bem-estar, bem como um investimento no qual as pessoas têm em vista conquistar ganhos futuros. Para tentar atenuar os baixos níveis de escolaridade, o

CFAD possuiu cursos com diversas tipologias que passam pela educação e formação de jovens e adultos, formações modulares certificadas para empregados e desempregados, entre outros.

➤ Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD)

O SAD consiste numa resposta social que tenciona prestar cuidados individualizados e/ou personalizados ao domicílio, quando devido a situações de dependência física ou psíquica, estes não conseguem satisfazer as necessidades básicas ou a execução das atividades do dia-a-dia, nem dispõem de apoio familiar para tal.

Segundo Karsch (2003), a responsabilidade de cuidar de um idoso no domicílio constitui uma realidade que deve ser preservada e estimulada, no entanto, não deverá ser assumida somente pelos familiares, sem auxílio de serviços de apoio especializados e sem uma política de proteção para o desempenho desse papel, garantindo a satisfação das suas necessidades.

Com o objetivo de gerar melhores condições de qualidade de vida e autonomia pessoal dos indivíduos e famílias, o CFAD possibilita a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, evita o isolamento e ajuda o incentivo de um processo de envelhecimento ativo. Com o propósito de intervir no plano assistencial, preventivo, reabilitador e educativo, segundo as necessidades do beneficiário, esta resposta social estimula também o incentivo das relações interpessoais.

É ainda importante salientar que o SAD fornece o apoio nas refeições, respeitando todas as prescrições médicas devidas; todos os tipos de higiene, desde higiene pessoal até mesmo à habitacional; tratamento de roupas; todos os tipos de cuidados de saúde necessários e, ainda, acompanhamento ao exterior.

➤ Terapias (O Cantinho das Terapias)

O Cantinho das Terapias é constituído por uma assistente social, psicóloga, terapeuta da fala e uma fisioterapeuta. Tem como público alvo crianças, jovens e respetivas famílias. Tem como objetivos avaliar, diagnosticar e encaminhar crianças, proceder à estimulação precoce da criança, maximizando as suas capacidades, sempre que necessário apoia também, em vários sentidos, as famílias das crianças.

Os serviços disponíveis neste serviço são o Apoio Psicológico, a Fisioterapia Pediátrica, a Terapia da Fala e o Apoio Social. O Apoio Psicológico aplica-se a crianças e jovens, tendo como objetivo promover a autonomia, o autoconhecimento e as competências de resolução de problemas. Para além disto, procura ainda ter a perceção da existência (ou não) de vários tipos de perturbações que possam afetar o estado emocional da criança.

A Fisioterapia Pediátrica consiste em exercícios que progridam a restauração de funções motoras, minimizando deficiências motrizes e aperfeiçoando padrões motores.

A Terapia da Fala consta no avaliação, preocupação e intervenção terapêutica dos processos referentes ao alcance e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, modificações e progressos da fala, às funções auditivas e à aprendizagem, potencializando a comunicação do indivíduo.

Por último, o Apoio Social tem como função principal identificar as necessidades da família referente à criança sinalizada.

#### ➤ Centro Qualifica

O Centro Qualifica do CFAD valoriza as aprendizagens dos adultos e proporciona o aumento de competências através da orientação para a formação qualificante.

Com apoio personalizado, qualquer pessoa com o intuito de acabar o ensino básico ou secundário ou simplesmente adicionar uma qualificação profissional ao seu percurso o pode fazer, tendo apenas que se dirigir ao Centro Qualifica do CFAD para obter todos os necessários.

#### ➤ Ludoteca “Branca de Neve”

A Ludoteca “Branca de Neve” é situada no Parque Municipal da Guarda e é da responsabilidade do Centro, juntamente com a colaboração do Centro Regional de Segurança Social e da Câmara Municipal da Guarda. Tem como objetivos primordiais o progresso da personalidade da criança, despertando a sua criatividade. Tem como público alvo crianças e jovens da Guarda e do distrito, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

Na Ludoteca são desenvolvidas diversas atividades, sendo estas jogos livres, *ateliers* de expressão musical, expressão plástica, expressão dramática e corporal e oficina de fantoches.

➤ Rádio Sátão - Comunicação em Movimento

A Rádio Sátão situa-se em Sátão, distrito de Viseu e ressurgiu em 1992 por iniciativa do CFAD. Tem como principal objetivo dar a conhecer o concelho de Sátão, bem como as suas potencialidades. Procura transmitir com rigidez e aprofundamento os factos, sempre com a máxima objetividade, procurando garantir a independência.

O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento possuiu ainda diversos projetos, sendo eles o Núcleo de Apoio à Vítima (NAV), Agir para Prevenir, (+) Igualdade (-) Violência e Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

➤ Núcleo de Apoio à Vítima (NAV)

Desde fevereiro de 2009, o CFAD apostou numa nova resposta social sendo ela o Núcleo de Apoio à Vítima, com intervenção no distrito da Guarda, dirigido a pessoas vítimas de violência doméstica, sendo elas mulheres, homens, crianças e jovens ou idosos.

Este núcleo tem como finalidade acompanhar as Vítimas de Violência Doméstica à melhor resposta, mediante cada situação, sempre pensando no melhor do indivíduo.

Face ao perigo a que poderão estar sujeitas, o núcleo desenvolve esforços para serem garantidas as condições fundamentais. Para além disto, assegura ainda um atendimento personalizado com acompanhamento adequado às suas necessidades.

➤ Projeto “Agir Para Prevenir”

No ano de 2014, o Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento deu origem a mais um projeto, sendo este “Agir Para Prevenir”, com intervenção no concelho da Guarda. É um projeto que age a nível da prevenção primária das toxicodependências, por meio de atitudes no núcleo familiar.

Tem como objetivos principais precaver os problemas de abuso de substâncias, criação de relações saudáveis entre familiares a todos os níveis (social, físico e psicológico), proporcionar competências de relacionamento interpessoal entre jovens e através da promoção de alternativas de ocupação de tempos livres, estimular o aumento da integração social da criança ou jovem.

O projeto tem ainda diversos serviços disponíveis: Gabinete de Apoio psicossocial à família e à criança, Grupo de Educação Parental, Atividades lúdicas, didáticas e recreativas e ações em meios escolares.

#### ➤ Projeto (+) Igualdade (-) Violência

No ano de 2014, de forma a complementar o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica foi criado o Projeto (+) Igualdade (-) Violência direcionado a crianças/jovens, mulheres e homens.

O Projeto atua a nível da prevenção, através de ações de sensibilização dirigidas à comunidade, com o intuito de criar relações saudáveis entre famílias.

Para além de disponibilizar atendimento gratuito a nível psicológico, social e jurídico, e de oferecer apoio psicossocial a todos os elementos da família da vítima de Violência Doméstica, tem como finalidade contribuir para a diminuição do número de casos de violência doméstica no concelho, aperfeiçoar a qualidade de vida do agregado familiar da vítima de violência doméstica, facilitar a igualdade de direitos entre os géneros, entre outros dentro dos mesmos parâmetros.

#### ➤ Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Ainda no ano de 2014, o CFAD implementou o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, no âmbito da RLIS destinados a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social por via da conjuntura sócio económica do concelho da Guarda. Tem como propósito aconselhar e apoiar indivíduos e/ou famílias, de acordo com as suas situações, prevenindo situações de exclusão social, contribuindo para fomentar as relações interpessoais.

### **1.1.5 - Identidade Visual**

De acordo com Strunck (1989, p. 44) “as identidades visuais são um instrumento fundamental nas políticas de *marketing* das empresas. São a expressão de sua individualidade e a garantia de responsabilidade perante a sociedade. Cuidadosamente criadas e implantadas, traduzem exatamente a forma pela qual as empresas gostariam de ser vistas por seus públicos externo, seus clientes e fornecedores, e interno, os que nela trabalham”. Para além disso, envolve muitos conceitos: a cultura, a visão, o posicionamento, a imagem, os objetivos, as estratégias, o foco e tudo o que possa influenciar uma empresa. A identificação visual da empresa é o fator responsável por materializar a sua identidade, sendo assim, um ponto de extrema importância para o sucesso.

A Identidade Visual do Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento é composta por dois elementos: uma mão e a sigla CFAD. Dentro da mão é possível observar também cinco linhas que, podem ter várias interpretações para diferentes pessoas, dependendo do ponto de vista de cada uma, **Figura 2**.



**Figura 2** - Identidade Visual da Instituição  
(Fonte: CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento)

Visto que a Instituição é uma Instituição de solidariedade preocupada com a população, como já foi referido anteriormente, o símbolo refere-se a apoio. As linhas, na minha interpretação, representam um sol que representa força e luz; força para superar todos os problemas que possam surgir e luz como uma espécie de solução para os mesmos. De um modo geral, segundo Ribeiro (1987), a identidade visual é um conjunto de elementos gráficos que reconhecem visualmente uma empresa, uma instituição, um produto ou um evento, personalizando-os, tais como um logotipo, um símbolo gráfico, uma tipografia, um conjunto de cores.

### **1.1.6 - Análise SWOT**

A análise *SWOT* (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*), “é uma ferramenta que analisa os pontos fortes e fracos internos e as oportunidades e ameaças impostas pelo ambiente externo” (Rodrigues *et al.*, 2014, p.21). A análise permite também separar os fatores ambientais: o ambiente externo à instituição (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno à instituição (pontos fortes e pontos fracos).

Os pontos fortes é apresentação daquilo que a instituição faz melhor, comparativamente à “concorrência”; os pontos fracos são as desvantagens que a instituição possuiu perante a “concorrência”; as oportunidades, segundo Kotler (2000) podem ser classificadas de acordo com a sua atratividade e com a sua probabilidade de sucesso; por último, as ameaças são os fatores que influenciam diretamente o plano de negócio da empresa, ou seja, é onde se deve manter o foco de atenção para que estas não se tornem numa dificuldade na inserção de

qualquer serviço no mercado e para que a concorrência não “ganhe” com elas. Esta separação é fundamental, pois a instituição tem que agir de forma diferente em cada uma destas situações (Durte, Etkin, Anderson, 2006).

“Um dos maiores benefícios da análise *SWOT* é que ela gera informações e perspectivas que podem ser partilhadas entre as diversas áreas funcionais da empresa” (Araújo, 2015, p.4). Em suma, segundo Kotler (2000) a análise *SWOT* é uma avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dentro da organização e é através dela que identificamos onde devem ser alteradas as estratégias para melhorar os processos ou manter, caso tenha um resultado positivo. Podendo ser possível assim referir que a instituição que usa esta análise consegue ter uma vasta visão dos seus pontos fortes e fracos e, dessa forma, pode potencializar o seu desempenho para considerar melhor as necessidades do mercado.

Sendo o Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento uma instituição preocupada com a população, disponibilizando inúmeros serviços úteis para a mesma, foi elaborada uma tabela para uma melhor observação da Análise *SWOT* da Instituição, **Tabela 1**.

**Tabela 1 - Análise *SWOT***

(Fonte: Elaborada pela estagiária com colaboração da supervisora)

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Grande variedade de respostas sociais e serviços;</li> <li>➤ Desenvolvimento de projetos na Área da Formação;</li> <li>➤ Profissionais especializados para cada uma das respostas sociais existentes na Instituição;</li> <li>➤ Possui uma resposta social que evita o isolamento social na terceira idade;</li> <li>➤ Cria o convívio entre gerações completamente diferentes;</li> <li>➤ Bom fluxo de horários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entradas e saídas não controladas nos edifícios;</li> <li>➤ Divisão dos serviços em dois pisos;</li> <li>➤ Barulho de fundo das crianças pertencentes ao CATL que pode levar à perturbação dos idosos que frequentam o Centro de Dia (CD).</li> </ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Boas parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proximidade física da Fundação João Bento Raimundo, devido à semelhança existente de serviços.</li> </ul>

Como é possível observar na tabela, os pontos fortes desta Instituição é a grande variedade de respostas sociais e serviços, uma vez que a mesma engloba diversos serviços e respostas sociais fundamentais para a população, ajudando a mesma a diversos níveis como foi possível perceber, anteriormente, pela explicação de cada vertente. O desenvolvimento de projetos na Área da Formação é também um ponto forte, visto que hoje em dia é cada vez mais crucial apostar na educação e há cada vez mais vantagens em ter uma população instruída e qualificada; profissionais especializados para cada uma das respostas sociais existentes na Instituição, visto que é extremamente importante ter profissionais com a

qualificação adequada e o CFAD tem essa mais valia. Possui uma resposta social que evita o isolamento social na terceira idade, visto que tem disponível um Centro de Dia (CD), permitindo aos idosos uma valorização pessoal, troca de conhecimentos e experiências e também, uma integração dos mesmos na vida social; cria o convívio de gerações completamente diferentes, dado que a Instituição para além de possuir um CD, tem também um Centro de Apoio e Tempos Livres (CATL) onde participam imensas crianças; Como ponto forte tem também um bom fluxo de horário que permite às pessoas conciliarem a sua rotina normal, por exemplo, o trabalho com os horários. Exemplificando, os horários do CATL permitem que os pais das crianças possam vir buscar os mesmo no fim do horário de trabalho. O facto de ter uma boa localização geográfica no sentido em que possui vários pontos de proximidade, facilitando a sua deslocação, como é o caso das escolas e a boa acessibilidade, acaba por encurtar as distâncias-tempo. Por exemplo, a proximidade entre as escolas (mais uma vez) e a Instituição, são também pontos fortes da instituição.

A Instituição apresenta também alguns pontos fracos, sendo estas: entradas e saídas não controladas nos edifícios. As visitas para o Lar de Santa Clara não são devidamente controladas e as mesmas não têm delimitação de horário; evidencia-se também o facto do Lar de Santa Clara estar dividido em dois pisos, tornando-se mais fácil se fosse um só piso; e pode apresentar ainda barulho de fundo das crianças pertencentes ao CATL, incomodando alguns idosos que preferam o silêncio.

O facto de possuir boas parcerias, como por exemplo, com a Segurança Social da Guarda, Câmara Municipal da Guarda, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, entre outras que, de uma certa forma atribuem mais valor à Instituição é considerada uma boa oportunidade para a mesma.

Por último, a proximidade física da Fundação José Bento Raimundo pode ser considerada uma ameaça, devido à semelhança existente dos serviços nas instituições.

# **CAPÍTULO 2**

## **O ESTÁGIO**

Neste capítulo são descritas todas as tarefas realizadas durante o estágio, bem como os conhecimentos adquiridos ao longo destes três meses. Com base no plano de estágio, o capítulo irá conter também uma breve descrição dos objetivos e também uma rápida contextualização teórica sobre algumas particularidades.

Todas as atividades realizadas são acompanhadas da própria explicação sobre a forma como foram realizadas, dando também referência aos *softwares* utilizados.

## **2.1 - Plano de Estágio e respetivos objetivos**

O Estágio Curricular possibilita completar as aprendizagens feitas ao longo dos três anos de curso, enriquecendo as mesmas e aplicando-as em contextos profissionais. Foi elaborado um plano de estágio com o intuito de definir todas as tarefas e funções a desempenhar durante o decorrer do mesmo. Segundo o plano de estágio os objetivos a atingir eram:

- melhorar a imagem institucional;
- criação de um Manual de Normas Gráficas;
- produção de *spots* publicitários para a Rádio Alive FM (que não foram executados, visto que não precisaram, mas em contrapartida foram feitos *spots* como colaboração para a Rádio F);
- contribuir para a melhoria do *layout* do *site* do CFAD;
- criar um vídeo institucional (não executado, visto que seria a última tarefa a ser realizada e não houve disponibilidade);
- melhorar a sinalética da Instituição, em particular aos espaços da receção dos utentes;
- otimizar a comunicação institucional nas redes sociais (estando dependente da criação de redes sociais por parte de outrem, não foi realizado);
- elaborar grafismos para a divulgação das restantes respostas sociais: ERPI, CD e SAD.

O plano de estágio não foi seguido completamente à risca por motivos já explicados e por haver também colaboração de outra estagiária para, de uma certa forma, ser cumprida a colaboração sempre existente nas duas instituições (Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento e Fundação Frei Pedro). Foram ainda realizadas algumas tarefas que não constam no plano de estágio, sendo elas, a criação de menus e ícones para o *site* do Terras da Beira, quando solicitado o Apoio para as Publicidades Finais do Jornal e o “despacho” do

Jornal Terras da Beira para as bancas. Ainda assim, os objetivos foram cumpridos com sucesso e a colaboração com as duas instituições foi enriquecedora.

## 2.2 – Cronogramas do Estágio

Um cronograma é uma ferramenta de planejamento e controlo onde são descritas todas as atividades a serem realizadas durante um determinado período de tempo.<sup>2</sup> Segundo Silveira (2010), o cronograma deve conter as atividades principais que mostrem o tempo necessário para a realização de cada atividade. Para além disto, Manhanelli (1988, p.49) declara que o cronograma “presta a ordenar as atividades no seu devido tempo e proporcionar um dimensionamento do que é necessário e até quando fazê-lo”. Assim, recorrendo a este método, foram criados quatro cronogramas (mês de junho, julho, agosto e setembro) de forma a mostrar de uma forma mais clara as atividades feitas e o tempo de execução das mesmas. O primeiro cronograma (**Tabela 2**) refere-se ao mês de junho.

**Tabela 2** - Cronograma do mês de junho  
(Fonte: Elaboração Própria)

	Junho							
	18	19	21	24	25	26	27	28
<b>Criação de anúncio para o Jornal TB</b>								
<b>Contribuição para o novo site Terras da Beira</b>								
<b>Despacho do Jornal Terras da Beira para as Bancas</b>								

As duas primeiras semanas no estágio foram uma espécie de adaptação ao ritmo da empresa. Assim sendo, nestas duas primeiras semanas, pertencentes ao mês de junho, foi possível observar que foi solicitada e, posteriormente, feita a primeira tarefa em colaboração: Criação de Menus e Ícones para o novo *site* do Terras da Beira e Criação de várias hipóteses para a Assinatura Digital do mesmo. Todas as quartas-feiras é realizado o “despacho” do Jornal

<sup>2</sup> Disponível em <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-de-cronograma-que-e-definicao/>. Consultado a 11 de outubro de 2019.

Terras da Beira para as bancas, sendo distribuídos devidamente com as suas guias de transporte.

A **Tabela 3** apresenta as tarefas executadas ao longo do mês de julho.

**Tabela 3** - Cronograma do mês de julho  
(Fonte: Elaboração Própria)

	Julho																						
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19	22	23	24	25	26	29	30	31
<b>Criação de um Manual de Normas Gráficas</b>																							
<b>Criação de Texto para <i>spot</i> publicitário - Rádio F</b>																							
<b>Despacho do Jornal Terras da Beira para as Bancas</b>																							
<b>Melhoria da Imagem Institucional</b>																							

O mês de julho deu especial relevância à criação de um Manual de Normas Gráficas. Para além disto, foi feita também a melhoria da imagem institucional da identidade nos primeiros dias do mês; foram realizados textos para *spots* publicitários da Rádio F e, mais uma vez, todas as quartas-feiras era dia do “despacho” do Jornal Terras da Beira para as bancas.



A **Tabela 5** diz respeito ao cronograma do mês de setembro sendo, por sua vez, o último mês de estágio.

**Tabela 5** - Cronograma do mês de setembro  
(Fonte: Elaboração Própria)

		Setembro													
		2	3	4	5	6	9	10	11	12	13	16	17	18	
Despacho do Jornal Terras da Beira para as Bancas															
Elaboração de grafismos para respostas sociais															

A elaboração de grafismos para algumas respostas sociais foi o que ocupou as últimas duas semanas do estágio, bem como o “despacho” do Jornal Terras da Beira todas as quartas-feiras, como habitual.

### 2.3 - Softwares utilizados

**Adobe Photoshop** – Segundo Andrade (2010) é classificado como líder no mercado na categoria de edição profissional de imagens. É um *software* de edição de imagens e *design* gráfico. Permite criar e aperfeiçoar imagens, ilustrações e arte 3D, possuindo uma enorme quantidade de funções. De acordo com o *site* do *Adobe Photoshop*, milhões de *designers*, fotógrafos e artistas em todo o mundo usam o *Photoshop* para tornar o impossível possível.

**Corel Draw** - *Software* de *design* gráfico que permite a criação e manipulação de tudo o que é pretendido. Com uma enorme quantidade de estilos de documentos profissionais, *layouts* de páginas e ferramentas vetoriais, permite criar tudo o que é desejado, deixando sempre um toque pessoal. Em suma, oferece funcionalidades de *design* gráfico e *layout* numa única aplicação.

## 2.4 – Atividades Realizadas

As atividades realizadas ao longo do estágio, como já foi referido anteriormente, englobam sobretudo *design* gráfico. As mesmas foram todas realizadas recorrendo aos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Comunicação Multimédia

### 2.4.1 - Colaboração para a Fundação Frei Pedro - Realização de Índices, Ícones e Assinaturas Digitais para o novo *site* do Jornal Terras da Beira

A primeira atividade que realizei no estágio foi a execução de protótipos de menus, ícones e também de assinaturas digitais para o novo *site* do Jornal Terras da Beira, com o objetivo de inovar o mesmo e de o tornar mais apelativo para os leitores.

Esta primeira tarefa foi realizada no *software* Adobe Photoshop, como é possível ver em seguida.

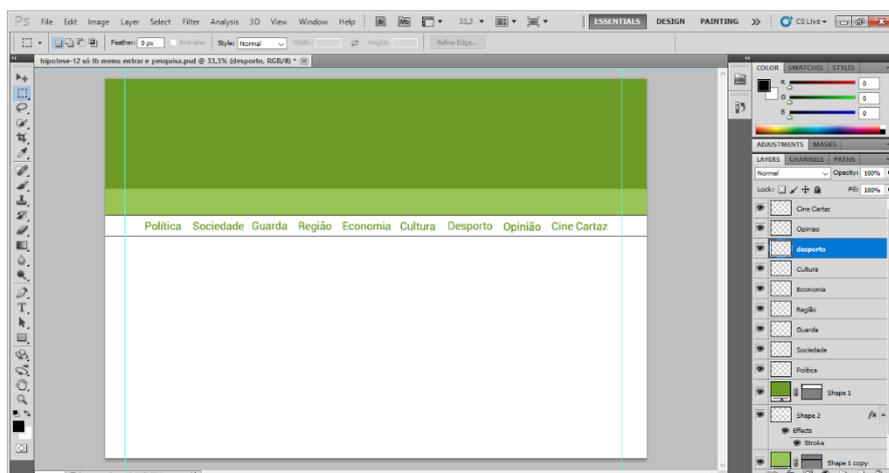
A **Figura 3** mostra o *site* do Jornal Terras da Beira na atualidade.



**Figura 3** - Site do Jornal Terras da Beira atual  
(Fonte: <https://terrasdabeira.gmpress.pt/>)

É possível perceber que apesar de não se tratar de um menu muito complexo, o intuito é torná-lo ainda mais simples e apelativo, fazendo algumas alterações como vai ser possível verificar posteriormente. Também é de notar que o atual *site* só tem o ícone de pesquisa, o que também decidi alterar.

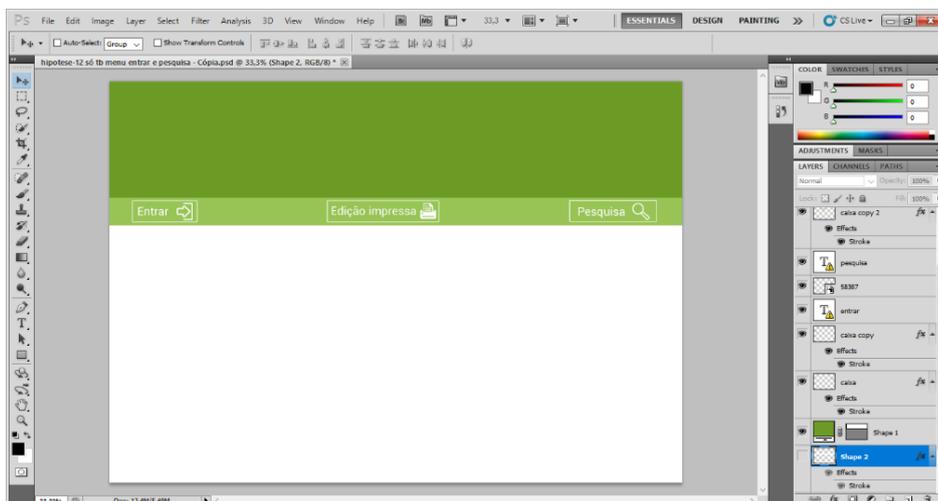
Na **Figura 4**, é possível observar o protótipo que fiz para os novos menus do *website*.



**Figura 4** - Protótipo de menus para o novo site do Jornal Terras da Beira  
(Fonte: Elaboração Própria)

Optei por fazer uma alteração na disposição da informação, de forma a que a mesma não se tornasse tão “pesada”, mas sim mais apelativa para os leitores.

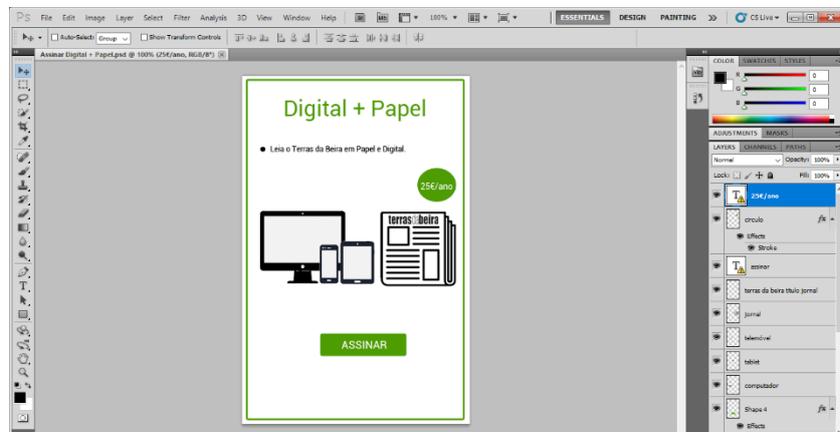
Depois dos menus, foi a vez de realizar o protótipo dos ícones para as seguintes funcionalidades: entrar, edições impressas e pesquisa. E, mais uma vez, com o intuito de tornar o *website* mais dinâmico e de fácil uso para os utilizadores do mesmo, realizei ícones para mais duas funcionalidades para além da existente, **Figura 5**.



**Figura 5** - Protótipo de ícones para o novo site do Jornal Terras da Beira  
(Fonte: Elaboração Própria)

Os dois ícones acrescentados com mais duas funcionalidades é o de início de sessão, permitindo ao utilizador entrar na sua conta e o de edição impressa, permitindo aos leitores acederem aos jornais impressos via *online*.

Com o propósito de facilitar a vida às pessoas que pretendem tornar-se assinantes do Jornal Terras da Beira, outro dos objetivos do novo *site* é ter uma parte destinada a assinaturas *online*, isto é, um recurso para assinar um documento digitalmente, **Figura 6**.

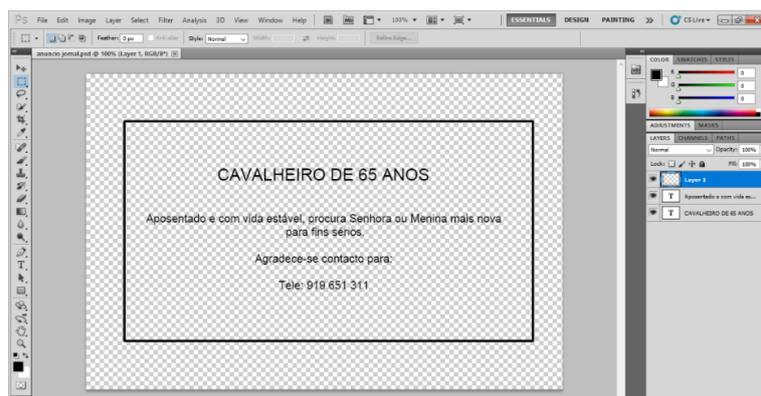


**Figura 6** - Protótipo de Assinatura Digital para o novo site Terras da Beira  
(Fonte: Elaboração Própria)

Fiz um protótipo simples onde os leitores podem saber tudo o que precisam para se tornarem assinantes do jornal e poderem, assim, usufruir da versão em papel e digital.

#### **2.4.2 - Colaboração para a Fundação Frei Pedro - Criação de anúncio para o Jornal Terras da Beira**

Foi executada uma publicidade para o Jornal Terras da Beira, realizada também no *software Adobe Photoshop*, **Figura 7**.



**Figura 7** - Anúncio para o Jornal Terras da Beira  
(Fonte: Elaboração Própria)

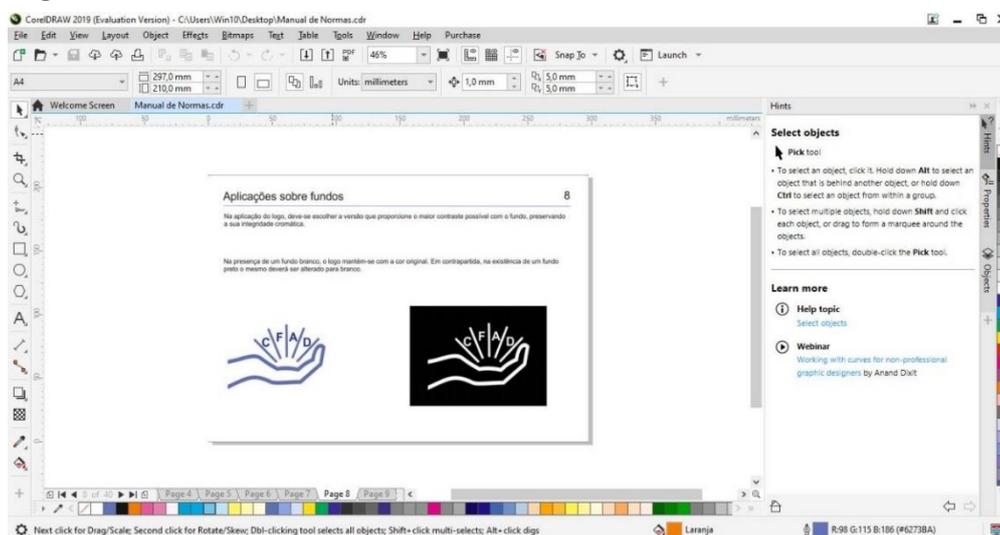
É uma publicidade simples sobre anúncios entre géneros para possíveis encontros/contactos.

### 2.4.3 - Despacho do Jornal Terras da Beira para as bancas

Apesar de não haver provas físicas desta tarefa, é importante realçar o seu procedimento. Todas as quartas feiras era feito o “despacho” do Jornal Terras da Beira para as bancas, também como forma de colaboração. Os jornais eram divididos em vários grupos, com algumas especificações. Depois dos jornais estarem todos organizados, eram feitas as guias de transporte no *Gestware* da Fundação Frei Pedro, inserindo também os códigos necessários no e-fatura da FFP e posteriormente, era feito um documento para entregar nos CTT.

### 2.4.4 - Criação de um Manual de Normas Gráficas

O Manual de Normas Gráficas, que realizei durante o estágio, foi feito no *software Corel Draw*, **Figura 8**.

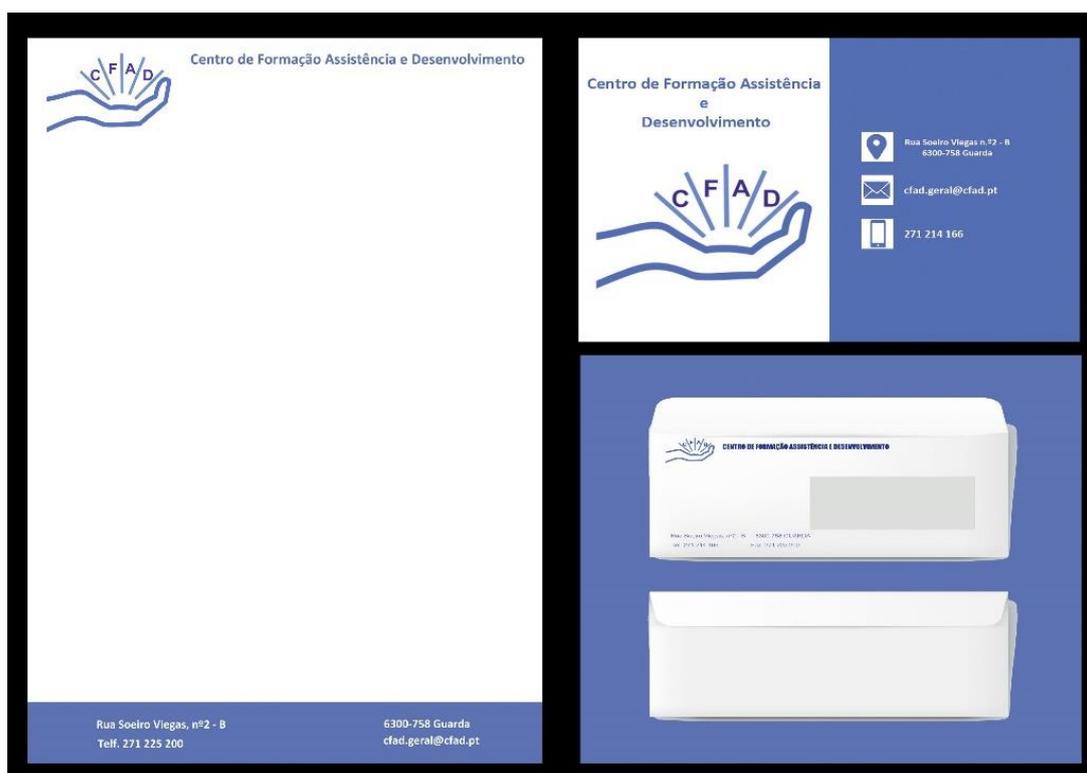


**Figura 8 - Construção do Manual de Normas Gráficas**  
(Fonte: Elaboração Própria)

Segundo Oliveira (1986) manuais são todo e qualquer conjunto de normas, procedimentos, funções, atividades, políticas e outras orientações que devem ser cumpridas por todos os agentes de uma organização. Assim sendo, o manual apresenta aplicações da marca sobre diversos fundos, dimensões mínimas, marcas de segurança e aplicações gráficas. Apresenta ainda um conjunto de recomendações sobre como aplicar os elementos base da Instituição CFAD, permitindo gerir as aplicações da instituição com possibilidades, mas também limitações. É imprescindível conhecê-las de modo a garantir uma aplicação correta das normas da Identidade Visual.

➤ Aplicações Gráficas da Identidade

Fiz também diversas aplicações gráficas, sendo elas: envelopes, folhas timbradas, cartões de visita, polos, *t-shirts*, canetas, *pen drive*, canecas e até uma carrinha para o transporte dos idosos da instituição, como é possível ver de seguida. A **Figura 9** mostra a folha timbrada, o cartão de visita aprovado e o envelope.



**Figura 9 - Aplicações Gráficas: Folha Timbrada, Cartão de Visita e Envelope**  
(Fonte: Elaboração Própria)

Como pedido, elaborei isto de forma simples utilizando sempre a cor da identidade visual e fazendo prevalecer as informações mais importantes.

A **Figura 10** mostra as aplicações gráficas de canecas, *pens* e canetas que elaborei para o Manual de Normas da Instituição.



**Figura 10** - Aplicações Gráficas: Canecas, *Pen Drive* e Canetas  
(Fonte: Elaboração Própria)

Mais uma vez, deixei prevalecer a simplicidade e a cor que faz parte da imagem de marca da Instituição.

A **Figura 11** apresenta as versões de polos. Como pedido, realizei um polo com a cor da instituição e outro com uma cor mais discreta.



**Figura 11** - Aplicações Gráficas: Versões de Polos  
(Fonte: Elaboração Própria)

Foi me pedido também para fazer duas versões simples de *T-shirts*, **Figura 12**, uma com a cor da identidade visual e outra branca.



**Figura 12** - Aplicações Gráficas: Versões de T-shirts  
(Fonte: Elaboração Própria)

Como é possível ver, uma tem o significado da sigla CFAD e a outra não, como pedido.

A **Figura 13** mostra outra das aplicações gráficas que realizei, uma carrinha para o CFAD.



**Figura 13** - Aplicações Gráficas: Carrinha CFAD  
(Fonte: Elaboração Própria)

Pensei nesta aplicação, visto que a Instituição transporta várias vezes os idosos que pertencem ao Centro de Dia (CD), então achei que seria uma boa aposta.

Todas as aplicações gráficas foram elaboradas de forma simples, tal como pedido, com o *software Adobe Photoshop*.

#### **2.4.5 - Criação de Textos para Spots Publicitários da Rádio F**

Um *spot* é um texto publicitário para transmissão radiofónico, normalmente curto. Pode ter fundo musical ou efeitos sonoros, mas a mensagem principal está na palavra. Segundo McLeish (2001) as paisagens e sons do rádio são produzidos dentro de nós, podendo ter grandes impactos.

Assim, realizei textos para três *spots* publicitários. Dois deles foram feitos para o ciclo 12 em rede, Linhares da Beira e Marialva, com o objetivo de divulgar um fim de semana diferente partindo às descobertas destas duas freguesias do distrito da Guarda. O último tinha como intuito propagar o roteiro musical do Festival de Música no Castelo de Trancoso.

## 2.4.6 - Melhoria da Imagem Institucional

A primeira coisa a ser pedida, nesta temática, foi que se tornasse a imagem da identidade visual em png, visto que a mesma estava em jpeg e não se pretendia ter um fundo branco sempre que a identidade fosse utilizada. Nesta tarefa fiz também uma segunda versão da identidade visual já existente, como é possível observar na **Figura 14**, e adotei também diferentes cores para todas as respostas sociais existentes, de forma a poderem ser distinguidas umas das outras.



**Figura 14** - Segunda versão da identidade  
(Fonte: Elaboração Própria)

Foi feita esta versão com todas as diferentes cores escolhidas para as respostas sociais. No entanto, apenas optaram por aprovar as cores e as suas justificações, mantendo-se a atual versão da identidade visual.

Em seguida, é possível contemplar as diferentes versões para cada uma das respostas sociais e explicado o motivo da sua cor. Apesar de estar tudo isto referenciado no Manual de Normas, achei por bem frisar aqui também.

Na **Figura 15** está presente a versão da resposta social CATL (Centro de Apoio e Tempos Livres). A cor escolhida foi laranja, devido ao facto de representar alegria e diversão.



**Figura 15** - Resposta Social CATL  
(Fonte: Elaboração Própria)

Na **Figura 16** é possível observar a versão da resposta social SAD (Serviço de Apoio ao Domicílio).



**Figura 16** - Resposta Social SAD  
(Fonte: Elaboração Própria)

Quanto à resposta social SAD foi atribuída a cor pêssego, visto que esta representa caridade. Caridade não no sentido de ser algo gratuito, mas sim algo natural de ajuda ao outro.

Ao Centro de Dia (CD) aplicou-se a cor verde, representando bem-estar, **Figura 17**.



**Figura 17** - Resposta Social CD  
(Fonte: Elaboração Própria)

A **Figura 18** mostra a versão da Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI).



**Figura 18** - Resposta Social ERPI  
(Fonte: Elaboração Própria)

Para esta resposta social, escolhi a cor marrom, devido ao facto de esta representar conforto e segurança.

Outra atividade no âmbito das estruturas da Instituição é o CFAD Formação, à qual conferi a cor turquesa; A mesma está relacionada com o ensino (salas de aula, formação, entre outros), **Figura 19**.



**Figura 19** - Resposta Social CFAD Formação  
(Fonte: Elaboração Própria)

Ao Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica (NAV) atribuí a cor vermelha, **Figura 20**.



**Figura 20** - Resposta Social NAV  
(Fonte: Elaboração Própria)

A escolha desta cor, deve-se ao facto desta cor representar o sangue das vítimas.

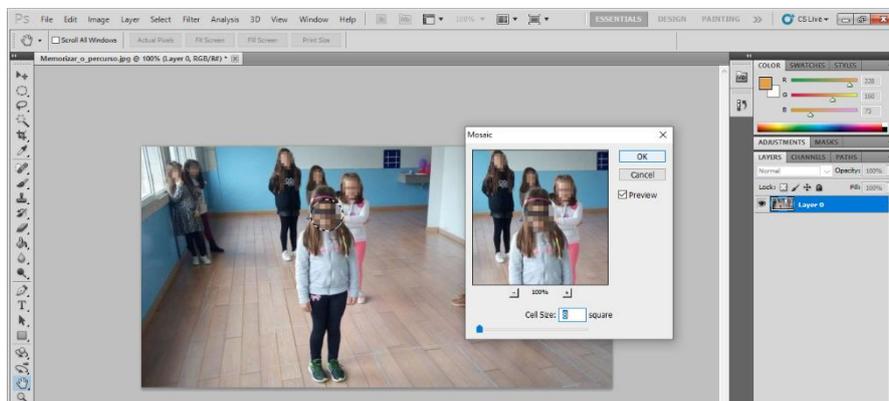
## 2.4.7 – Contribuir para a melhoria do *site* do CFAD

Não houve muito a fazer nesta atividade. Antes, as caras das crianças eram ocultadas por *emojis*, **Figura 21**, mas o intuito era dar um ar mais profissional ao *site*.



**Figura 21** - Antes: cara das crianças tapadas com *emojis*  
(Fonte: <http://www.cfad.pt/>)

A única tarefa que me foi pedida foi para desfocar a cara das crianças para estas não serem reconhecidas, **Figura 22**, substituindo assim os *emojis*.

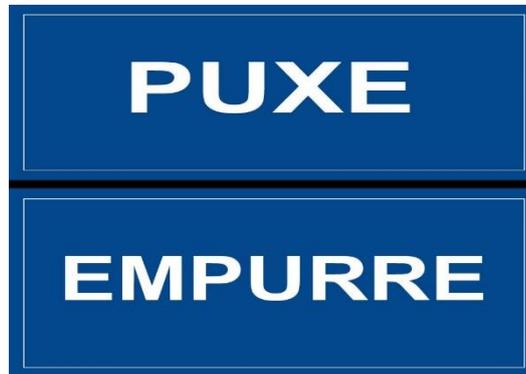


**Figura 22** - Desfocar a cara das crianças utilizando um método mais "desejado"  
(Fonte: Elaboração Própria)

Através do *software Adobe Photoshop*, utilizando a ferramenta *Elliptical Marquee Tool* foram desfocadas as caras das crianças. Depois de selecionar aquilo que pretendia desfocar, utilizei *filter – pixelate – mosaic*, tendo assim o resultado pretendido.

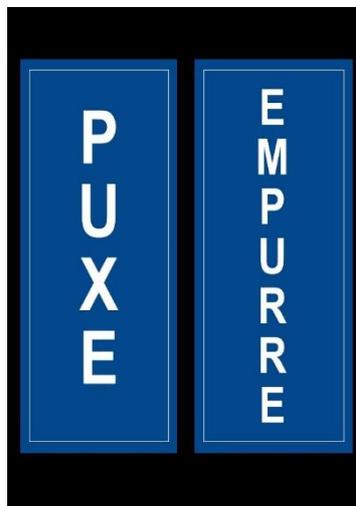
## 2.4.8 – Melhorar a Sinalética da Instituição

Nesta atividade o pedido foi para melhorar a sinalética já presente na instituição, colocando ícones na mesma (visto que a anterior era só composta por texto). Na **Figura 23** é possível observar casos foi pedido a versão horizontal da sinalética – Puxe e Empurre.



**Figura 23** - Versão Horizontal da Sinalética - Puxe e Empurre  
(Fonte: Elaboração Própria)

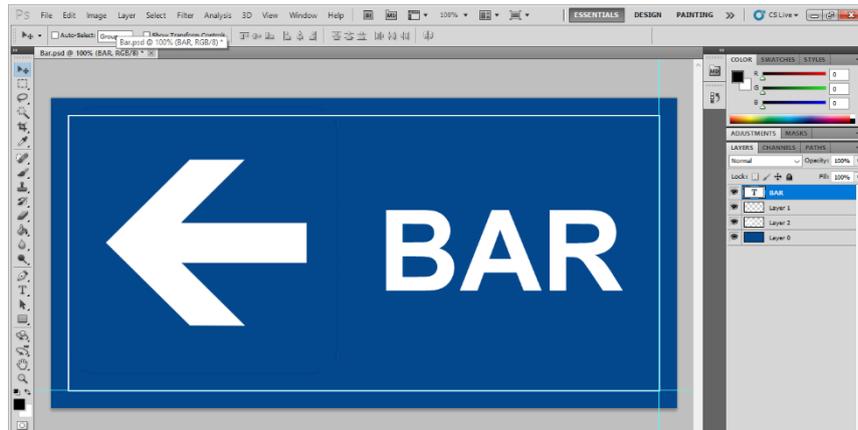
Para poder haver um termo de comparação, foi me pedido para fazer a versão vertical desta mesma sinalética, **Figura 24**.



**Figura 24** - Versão Vertical da Sinalética - Puxe e Empurre  
(Fonte: Elaboração Própria)

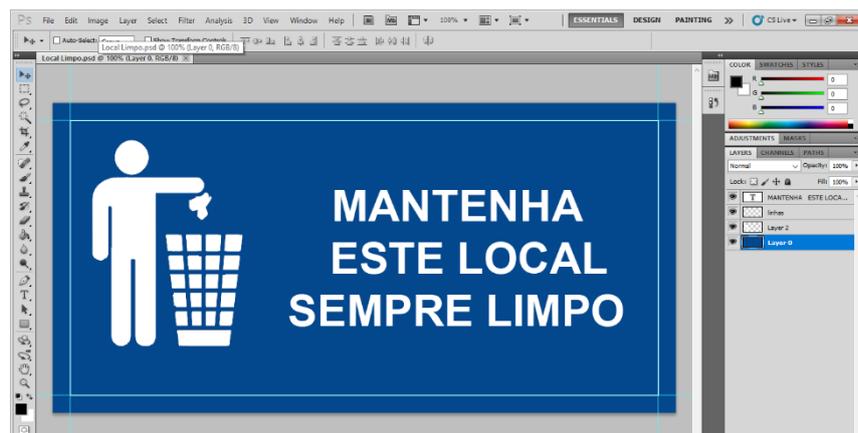
Depois de mostradas ambas as versões, chegaram à conclusão que esta sinalética ficaria melhor na versão vertical.

Na **Figura 25** mostra a sinalética que fiz para o Bar, sendo aprovada.



**Figura 25 - Sinalética do Bar**  
(Fonte: Elaboração Própria)

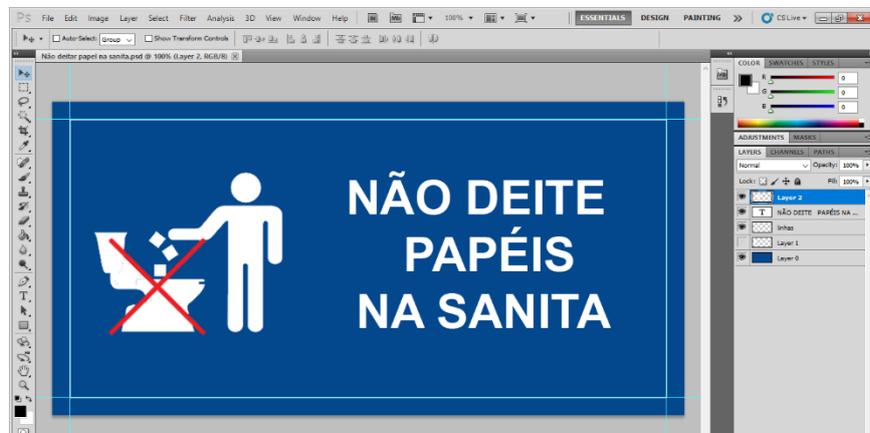
Na **Figura 26** é possível verificar a sinalética pedida para o aviso “Mantenha este local limpo”.



**Figura 26 - Sinalética - Mantenha este local limpo**  
(Fonte: Elaboração Própria)

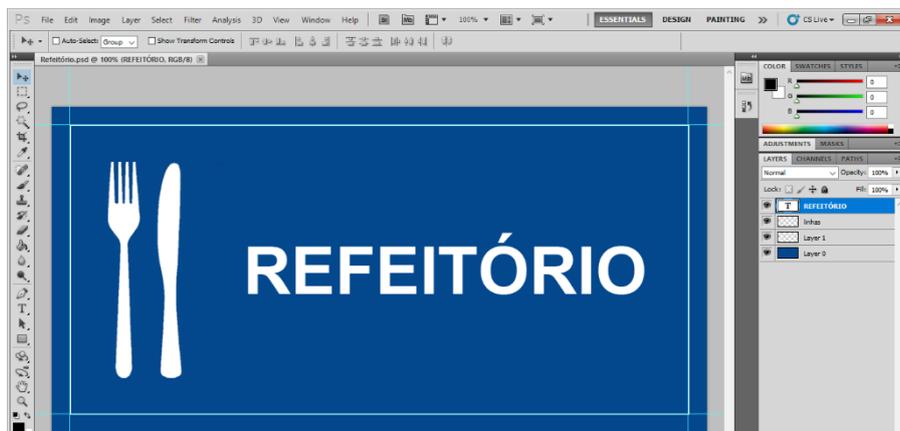
Esta sinalética foi também aprovada e, inclusive, a minha supervisora aprovou o ícone da mesma. Visto que um dos grandes objetivos desta tarefa era utilizar ícones, como referi anteriormente.

Outra sinalética que me pediram para melhorar foi o aviso para colocarem dentro do WC, **Figura 27**.



**Figura 27** - Sinalética - Aviso para colocar dentro do WC  
(Fonte: Elaboração Própria)

A **Figura 28** mostra a sinalética do Refeitório.



**Figura 28** - Sinalética do Refeitório  
(Fonte: Elaboração Própria)

Esta sinalética foi aprovada depois de ter mudado o ícone que, ao início, tinha escolhido para a mesma.

Por último, fiz a melhoria de outro aviso, **Figura 29**.



**Figura 29** - Sinalética – Aviso  
(Fonte: Elaboração Própria)

Mais uma vez, aprovaram a sinalética depois de ter mudado o primeiro ícone que escolhi.

## 2.4.9 – Elaboração de Grafismos para as respostas sociais

Nesta tarefa, foi proposta a realização de cartazes, pedidos em formato A3 (29,7 cm x 42 cm) para inscrições do CFAD Formação, relacionado com o emprego. Foram realizadas três hipóteses, apesar de gostarem mais de uma do que de outra decidiram ficar com todas, **Figura 30, Figura 31 e Figura 32**. Nos cartazes era necessário referir os contactos para serem feitas as inscrições e aquilo com a qual as pessoas interessadas podiam contar.



**Figura 30** - Primeira proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação  
(Fonte: Elaboração Própria)

Optei por colocar uma imagem de fundo relacionada com educação, estando de certa forma relacionada com o tema. Apesar de uma das pessoas responsáveis não gostar muito da imagem de fundo, as restantes decidiram aprovar.

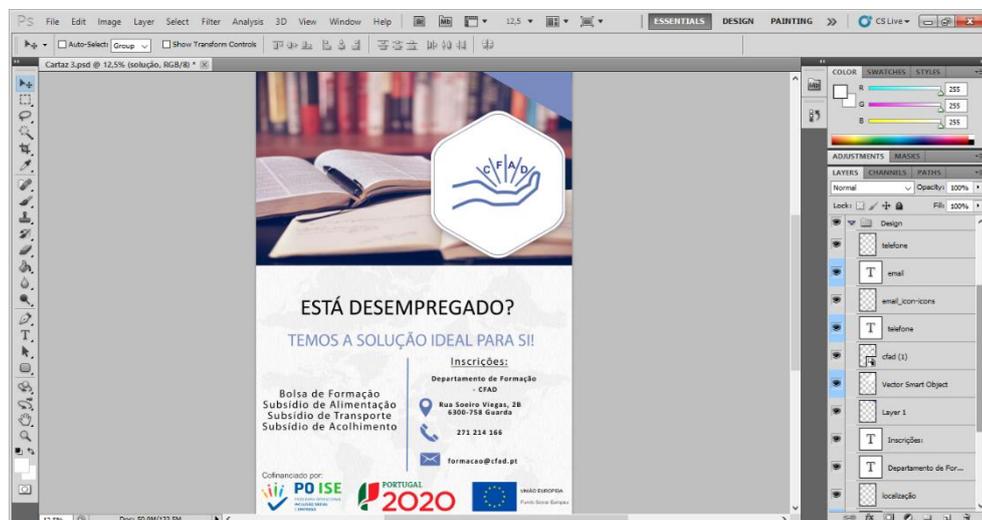
Não estando muito satisfeita com o trabalho final, decidi fazer mais uma proposta, **Figura 31**.



**Figura 31** - Segunda proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação  
(Fonte: Elaboração Própria)

Desta vez utilizei outra imagem de fundo e, na minha opinião, mais apelativa.

E para poder apresentar mais propostas, realizei outra, **Figura 32**, optando por colocar a mesma imagem do segundo cartaz.



**Figura 32** - Terceira proposta de cartaz relacionado com o CFAD Formação  
(Fonte: Elaboração Própria)

Depois de estarem feitos os cartazes, foi pedida a realização de *flyers* para o Centro de Dia. Foram-me dadas as informações suficientes para construir um *flyer*, onde deixaram tudo a meu critério. Tanto os cartazes como os *flyers* vão poder ser observados de uma forma mais clara nos apêndices.

Elaborei duas propostas simples, sendo ambas aceites. A **Figura 33** mostra a primeira proposta do *flyer*.



**Figura 33** - Primeira proposta de *Flyer* para o Centro de Dia  
(Fonte: Elaboração Própria)

Depois de mostrar a primeira proposta, o que me foi pedido foi apenas para fazer uma outra igual, adaptando já a cor escolhida para a resposta social, ou seja, verde, **Figura 34**.



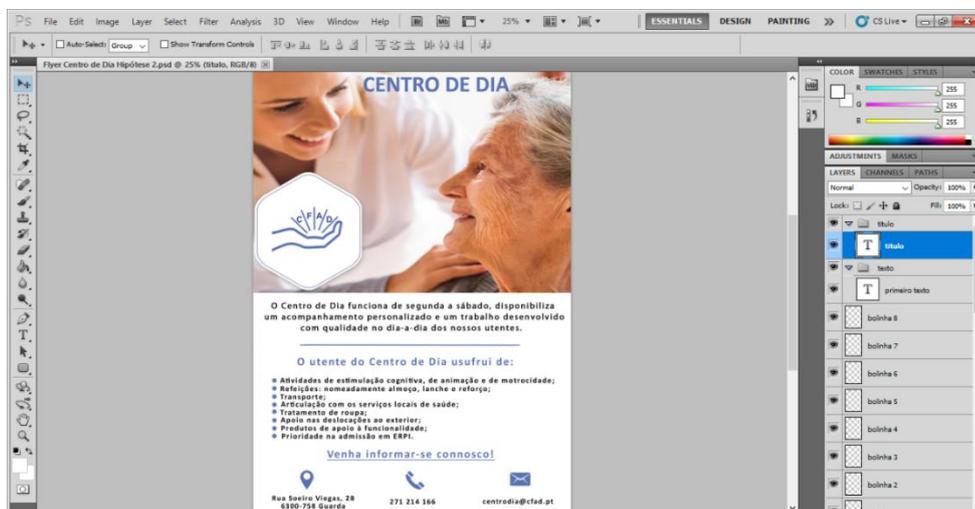
**Figura 34** - Primeira proposta de *Flyer* para o CD (adaptando a cor escolhida)  
(Fonte: Elaboração Própria)

Esta primeira proposta foi imediatamente aceite, referindo que tinha escolhido umas boas imagens para o tema.

Relativamente à identidade visual foi mantida a original, visto que o objetivo é apenas utilizar as restantes (uma cor diferente para casa resposta social) internamente e, visto que

os *flyers* é uma forma externa de publicidade, foi pedido, neste caso, para manter a mesma neste caso.

A **Figura 35** mostra a segunda proposta do *flyer*, recorrendo exatamente às mesmas técnicas.



**Figura 35** - Segunda proposta de *Flyer* para o CD  
(Fonte: Elaboração Própria)

Tal como na outra proposta, foi pedido para adaptar a cor verde, **Figura 36**, mantendo mais uma vez a identidade original.



**Figura 36** - Segunda proposta de *Flyer* para o CD (adaptando a cor escolhida)  
(Fonte: Elaboração Própria)

Mais uma vez, aprovaram também esta versão e decidiram ficar com ambas.

Em suma, o segundo capítulo foi, maioritariamente, uma apresentação dos trabalhos realizados ao longo dos três meses de estágio curricular, passando por diferentes áreas do curso.

## REFLEXÃO FINAL

Para muitas pessoas, tal como é o meu caso, o estágio é a experiência mais próxima que temos com o mundo do trabalho. Uma experiência que nos ajuda a colocar em prática alguns dos conhecimentos que fomos adquirindo ao longo dos três anos do curso. Para além disto, é com o estágio que conseguimos realmente descobrir as nossas maiores dificuldades, aquilo em que somos bons e aquilo que precisa de mais atenção da nossa parte.

O estágio é uma fase de enorme importância na vida do estudante, visto que é nele que encaramos uma nova realidade sobre o mundo profissional, é ele que exige um sentido de rigor e responsabilidade diferente. É através da prática que ganhamos experiência e o estágio ajuda imenso.

Tudo isto para mim foi um mundo novo, uma experiência nova. Antes de iniciar o estágio tinha algum receio, medo de não estar preparada, mas é com experiências novas que evoluímos. Com estes três meses também aprendi a ganhar uma maior independência, controlo e confiança sobre mim mesma. Uma das maiores dificuldades no estágio, ou talvez mesmo a maior, foi o facto de não ter profissionais da área que me pudessem acompanhar e tirar dúvidas sempre que necessário. No entanto, isto também ajudou para que me pudesse “desenrascar” melhor e não baixar os braços nas primeiras dificuldades. Não posso dizer que ganhei novos conhecimentos, visto que, a maior parte, do trabalho que fiz já o tinha realizado ao longo dos três anos.

Em relação ao ambiente, sempre foi ótimo e acolhedor desde o primeiro dia e, apesar de não haver profissionais da área em que a maioria do meu estágio se baseava, sempre se mostraram prontos a ajudar-me e isso é ótimo, visto que o ambiente também influencia muito o desempenho de uma pessoa. Com uma das tarefas presentes no plano de estágio, nomeadamente a criação de um vídeo institucional, pensei que teria a hipótese de desenvolver o meu conhecimento sobre filmagens e sobre algumas partes fundamentais de vídeo, mas não houve oportunidade.

No que diz respeito aos *softwares* em que trabalhei, não tive grandes dúvidas visto que já tinha trabalhado com eles ao longo da Licenciatura em Comunicação Multimédia.

Quanto a mim, sempre fui uma pessoa que precisa de tempo para ter as suas próprias ideias e imaginação para alguns trabalhos e, no estágio, não foi diferente. Mas, as ideias acabavam por surgir com ajuda daquilo que pretendiam.

Além de alguns fatores menos bons, gostei bastante desta minha primeira experiência de estagiária, uma vez que consegui fortalecer a minha capacidade de trabalhar em equipa, adaptabilidade, responsabilidade e confiança em mim mesma.

## BIBLIOGRAFIA

- Adobe Photoshop (2019). *Adobe Photoshop cc*. Consultado em 9 de outubro de 2019. <https://www.adobe.com/pt/products/photoshop.html>
- Andrade, M. (2010). *Adobe Photoshop CS5*. São Paulo: Senac.
- Araújo, J. et al. (2015). *Análise SWOT: uma ferramenta na criação de uma estratégia empresarial*. São Paulo: Universidade Salesiano.
- Benet, A. (2003). *Los centros de día para personas mayores*. Lleida: Edicions de la Universitat de Lleida.
- Blaug, M. (1975). *Introdução à Economia da Educação*. Porto Alegre: Globo.
- CFAD (s.d). *CFAD - Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento*. Consultado em 2 de outubro de 2019. <http://www.cfad.pt/>
- Collins, J., & Porras, J. (1998). *Feitas para Durar: práticas bem-sucedidas de empresas visionárias*. 6 ed. Rio de Janeiro: Rocco.
- Corel Draw (2019). *Corel Draw Graphics Suite*. Consultado em 9 de outubro de 2019. <https://www.coreldraw.com/br/product/coreldraw/?topNav=br>
- Dicionário Financeiro (s.d). *O que é a estrutura organizacional?* Consultado em 27 de outubro de 2019. <https://www.dicionariofinanceiro.com/estrutura-organizacional/>
- Duarte, C., & Etkin, L. (2006). *A SWOT Analysis*. Tennessee: Competitiveness Review.
- Galbraith, J. (1973). *Design Complex Organizations*. Reading, USA: Addison Wesley.
- Garcia, M. et al. (2006). *Marketing & Comunicação para Pequenas Empresas*. São Paulo: Novatec.
- Guedes, J. (2014). *Cuidados formais a idosos – desafios inerentes à sua prestação*. In Fonseca, A. M. (coord.). (2014). *Envelhecimento, Saúde e Doença – Novos Espaços para a Prestação de Cuidados a Idosos*. Lisboa: Coisas de Ler.
- Karsch, U. (2003). *Idosos dependentes: família e cuidadores*. Cadernos de Saúde Pública, Vol. 19, n.º 3. Rio de Janeiro.

- Kotler, P. (2000). *Administração de marketing: a edição do novo milênio*. São Paulo: Prentice.
- Manhanelli, C. (1988). *Estratégias Eleitorais. Marketing Político*. São Paulo: Summus Editorial.
- McLeish, R. (2001). *Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica*. Trad.: Luiz Augusto Cana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Oliveira, D. (1986). *Sistemas, organização e métodos*. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, D. (2000). *Sistemas, Organizações e Métodos: Uma Abordagem Gerencial*. 11 ed. São Paulo: Atlas,
- Pereira, F. (2012). *A institucionalização do idoso*. F. PEREIRA, (Coord.). *Teoria e prática da gerontologia. Um guia para cuidadores de idosos*. Viseu: Psicossoma.
- Rodrigues, F. (2014). *Um estudo de caso sobre definição de estratégias para compras corporativas de materiais indiretos*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná.
- Scott, C. (1998). *Visão, Valores e Missão Organizacional: construindo a organização do futuro*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Silveira, J. (2010). *10 passos para se elaborar um projeto de pesquisa de campo*. Olinda, PE: Livro rápido.
- Strunck, L. (1989). *Identidade Visual: a direção do olhar*. Rio de Janeiro: Europa Emp. Graf. Ed.
- Ribeiro, M. (1987). *Planejamento visual gráfico*. Brasília: Linha Gráfica e Editora.
- Valadares, M. (2002). *Planeamento Estratégico Empresarial*. Rio de Janeiro: QualityMark.

# **ANEXOS**

## **LISTA DE ANEXOS**

**Anexo I – Plano de Estágio**

**PLANO DE TRABALHO**

Ensino Clínico  
Estágio  
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)  
Licenciaturas  
Mestrados

MODELO  
GESP.004.05

Ano Letivo

2018 / 2019

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.

Escola:  ESECD  ESS  ESTG  ESTH

Tipologia:  Curricular  Extracurricular  Outro: \_\_\_\_\_

Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?  Sim. Qual? \_\_\_\_\_

Informação adicional (se aplicável)

Designação: \_\_\_\_\_

Ano curricular: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_  1.º período  2.º período  3.º período

**1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES**

Estudante: Ana Rita de Jesus Gregório N.º de estudante: 5008992

Docente orientador(a): Guilherme Francisco Rosa Monteiro

Supervisor(a)/Tutor(a): Carla Fonseca

**2. PLANO DE TRABALHO**

- MELHORAR IMAGEM INSTITUCIONAL;
- CRIAÇÃO DE MANUAL DE NORMAS GRÁFICAS;
- PUBLICAÇÃO DE SPOTS PUBLICITÁRIOS P/ RÁDIO ALIVEIRO;
- MELHORAR CONTUNDAS PUBLICITÁRIAS P/ O CATEL DO CEAD;
- CONTRIBUIR P/ MELHORIA DO LAYOUT DO CEAD;
- CRIAR UM VÍDEO INSTITUCIONAL;
- MELHORAR A SINALÉTICA DA INSTITUIÇÃO E/
- ARTICULAR NOS ESPAÇOS DEDICADOS A RECEÇÃO DE VISITANTES;
- OPTIMIZAR A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NAS REDES SOCIAIS;
- ELABORAR GRÁFICOS P/ DIVULGAÇÃO DAS RESPOSTAS SURTIAS ERP, C.A. - S.A.S;

**3. ASSINATURAS**

O(A) Estudante

21062019  
D D M M A A A A

Ana Gregório  
(assinatura)

O(A) Docente Orientador(a)

21062019  
D D M M A A A A

(assinatura)

O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):

21062019  
D D M M A A A A

Centro de Formação Assistencial  
e Desenvolvimento  
Carla Fonseca  
(assinatura e carimbo)  
R. São Vítor, n.º 2 - R. 5300/58 GUARDA

# APÊNDICES

## **LISTA DE APÊNDICES**

**APÊNDICE I** - Contribuição para o novo *site* Terras da Beira

**APÊNDICE II** - Criação de anúncio para o Jornal TB

**APÊNDICE III** - Criação de um Manual de Normas Gráficas

**APÊNDICE IV** - Melhoria da Imagem Institucional

**APÊNDICE V** - Contribuição para a melhoria do *site* do CFAD

**APÊNDICE VI** - Melhoraria da sinalética da Instituição

**APÊNDICE VII** - Elaboração de Grafismos para algumas respostas sociais

## **Apêndice I**

Contribuição para o novo *site* Terras da Beira

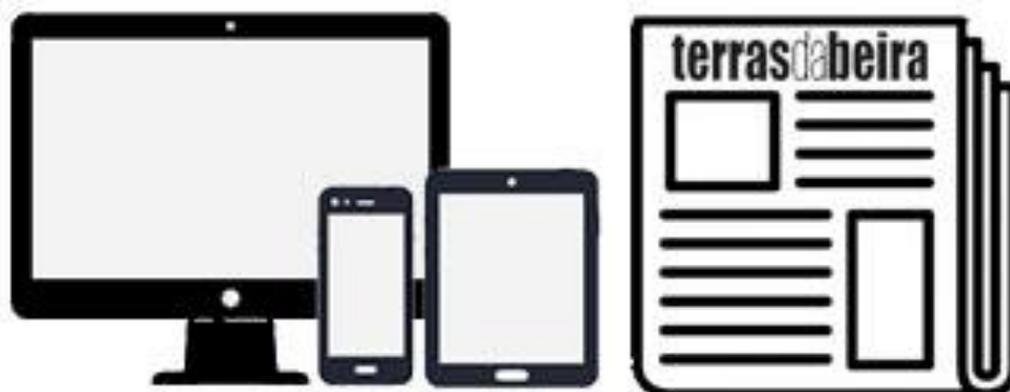
Política Sociedade Guarda Região Economia Cultura Desporto Opinião Cine Cartaz

Entrar  Edição impressa  Pesquisa 

# Digital + Papel

- Leia o Terras da Beira em Papel e Digital.

25€/ano



ASSINAR

## **Apêndice II**

Criação de anúncio para o Jornal TB

## CAVALHEIRO DE 65 ANOS

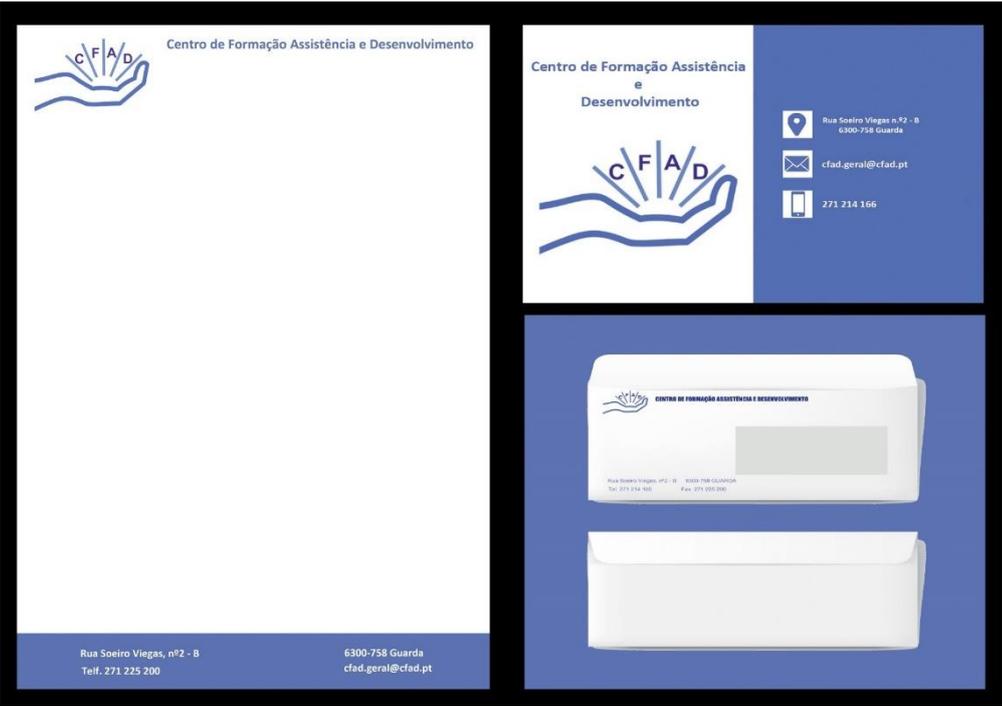
Aposentado e com vida estável, procura Senhora ou Menina mais nova para fins sérios.

Agradece-se contacto para:

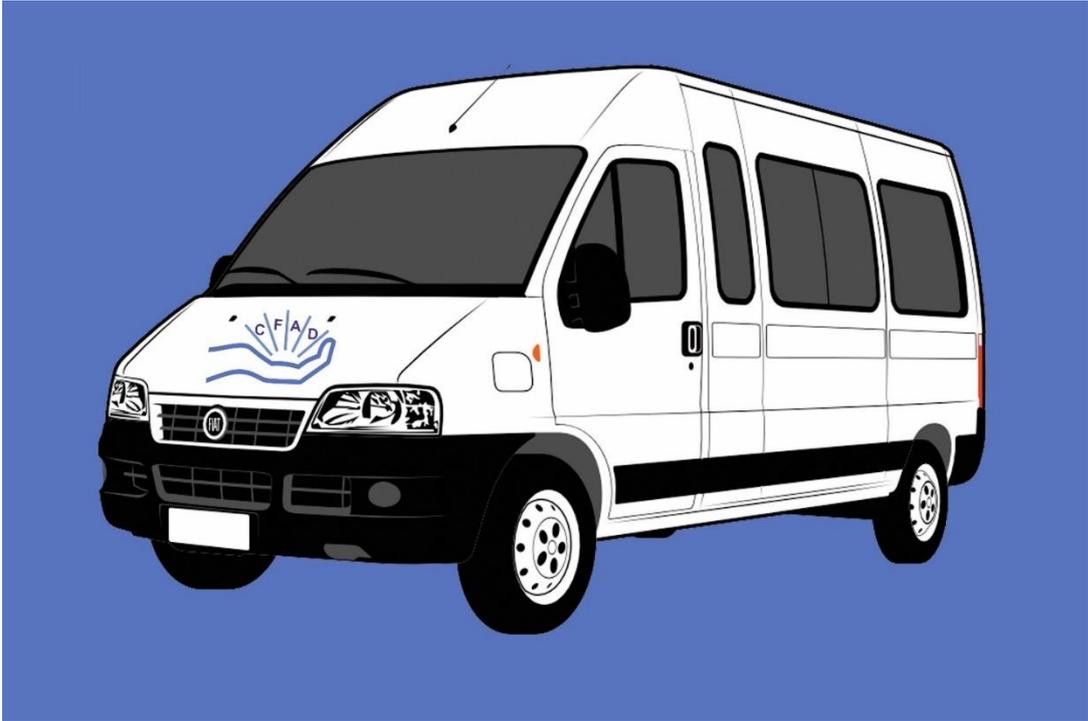
Tele: 919 651 311

## **Apêndice III**

Criação de um Manual de Normas Gráficas

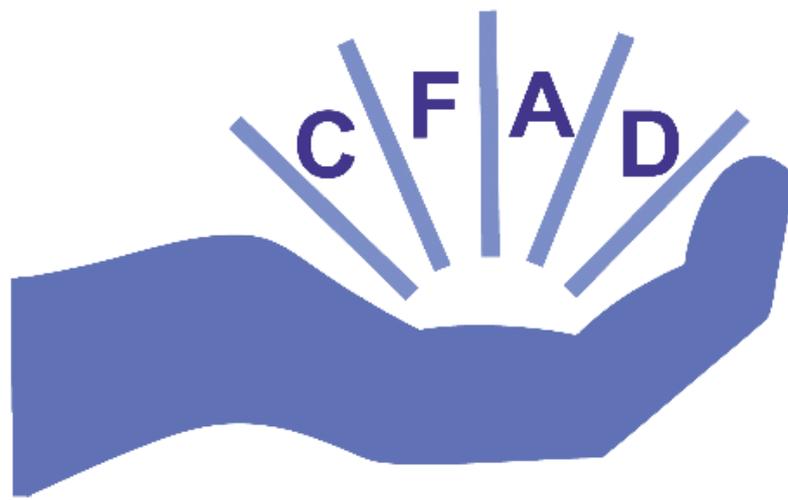


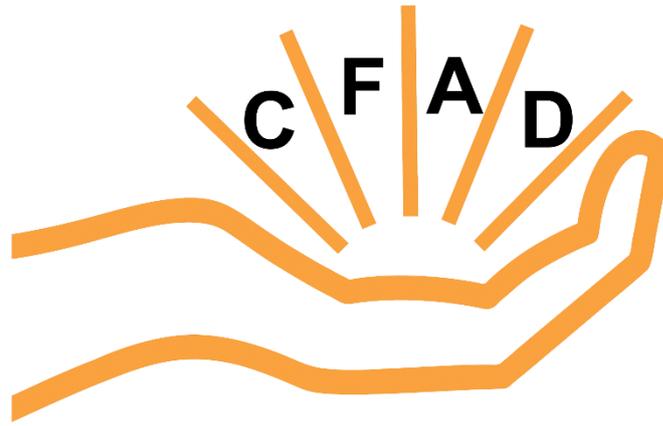




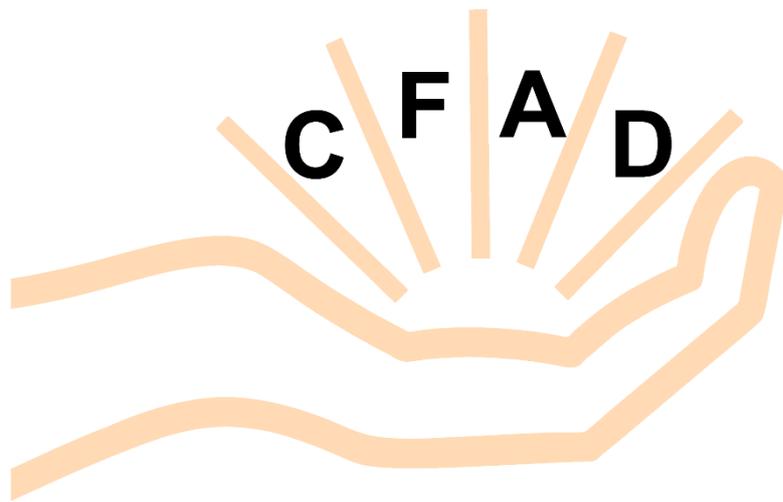
## **Apêndice IV**

Melhoria da Imagem Institucional

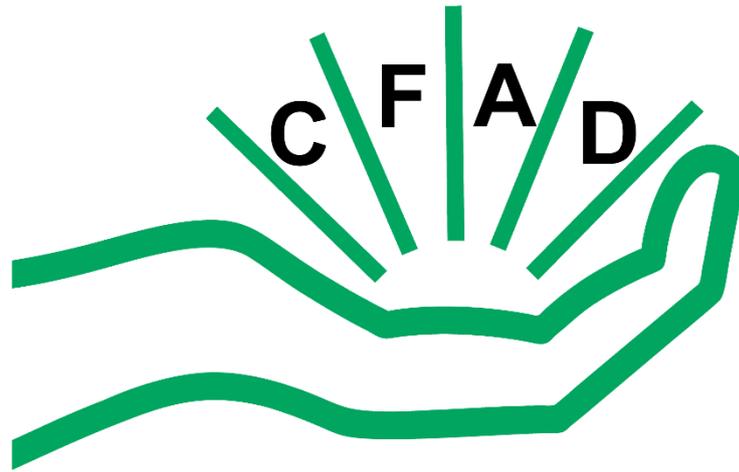




**CATL - Centro de Apoio e Tempos Livres**



**SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio**



**CD - Centro de Dia**



**ERPI - Estrutura Residencial Para Idosos**



## **Apêndice V**

Contribuir para a melhoria do *site* do CFAD



## **Apêndice VI**

Melhorar a sinalética da Instituição

**PUXE**

**EMPURRE**

**P  
U  
X  
E**

**E  
M  
P  
U  
R  
R  
E**



**BAR**



**MANTENHA  
ESTE LOCAL  
SEMPRE LIMPO**



**NÃO DEITE  
PAPÉIS  
NA SANITA**



**REFEITÓRIO**



**PASSAGEM PROIBIDA  
AOS UTENTES  
DA RLIS**

## **Apêndice VII**

Elaboração de Grafismos para algumas respostas sociais



# ESTÁ DESEMPREGADO?



## TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SI!

### Inscrições:

Departamento de  
Formação - CFAD

 Rua Soeiro Viegas, 2B  
6300-758 Guarda

 271 214 166

 [formacao@cfad.pt](mailto:formacao@cfad.pt)

Bolsa de Formação  
Subsídio de Alimentação  
Subsídio de Transporte  
Subsídio de Acolhimento

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



# ESTÁ DESEMPREGADO?

**TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL  
PARA SI!**

## Inscrições:

Departamento de Formação  
- CFAD



Rua Soeiro Viegas, 2B  
6300-758 Guarda



271 214 166



formacao@cfad.pt



Bolsa de Formação  
Subsídio de Alimentação  
Subsídio de Transporte  
Subsídio de Acolhimento

Cofinanciado por:



**PO ISE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
INCLUSÃO SOCIAL  
E EMPREGO

**PORTUGAL**  
**2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



# ESTÁ DESEMPREGADO?

TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SI!

Bolsa de Formação  
Subsídio de Alimentação  
Subsídio de Transporte  
Subsídio de Acolhimento

## Inscrições:

Departamento de Formação  
- CFAD

 Rua Soeiro Viegas, 2B  
6300-758 Guarda

 271 214 166

 [formacao@cfad.pt](mailto:formacao@cfad.pt)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## CENTRO DE DIA



O Centro de Dia funciona de segunda a sábado, disponibilizando um acompanhamento personalizado e um trabalho desenvolvido com qualidade no dia-a-dia dos nossos utentes.

### O utente do Centro de Dia usufrui de:

- Atividades de estimulação cognitiva, de animação e motricidade;
- Refeições: nomeadamente almoço, lanche e reforço;
- Transporte;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Tratamento de roupa,
- Apoio nas deslocações ao exterior;
- Produtos de apoio à funcionalidade;
- Prioridade na admissão em ERPI.



VENHA INFORMAR-SE CONNOSCO!



271 274 166



centrodia@cfad.pt



Rua Soeiro Viegas, n.º2 - B  
6300-758 Guarda

## CENTRO DE DIA



O Centro de Dia funciona de segunda a sábado, disponibilizando um acompanhamento personalizado e um trabalho desenvolvido com qualidade no dia-a-dia dos nossos utentes.

### O utente do Centro de Dia usufrui de:

- Atividades de estimulação cognitiva, de animação e motricidade;
- Refeições: nomeadamente almoço, lanche e reforço;
- Transporte;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Tratamento de roupa,
- Apoio nas deslocações ao exterior;
- Produtos de apoio à funcionalidade;
- Prioridade na admissão em ERPI.



**VENHA INFORMAR-SE CONNOSCO!**



Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento  
Rua Soeiro Viegas, n.º2 - B 6300-758 Guarda



271 274 166



centrodia@cfad.pt



O Centro de Dia funciona de segunda a sábado, disponibiliza um acompanhamento personalizado e um trabalho desenvolvido com qualidade no dia-a-dia dos nossos utentes.

---

### O utente do Centro de Dia usufrui de:

- Atividades de estimulação cognitiva, de animação e de motricidade;
- Refeições: nomeadamente almoço, lanche e reforço;
- Transporte;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Tratamento de roupa;
- Apoio nas deslocações ao exterior;
- Produtos de apoio à funcionalidade;
- Prioridade na admissão em ERPI.

### Venha informar-se connosco!



Rua Soeiro Viegas, 2B  
6300-758 Guarda



271 214 166



centrodia@cfad.pt



O Centro de Dia funciona de segunda a sábado, disponibiliza um acompanhamento personalizado e um trabalho desenvolvido com qualidade no dia-a-dia dos nossos utentes.

### O utente do Centro de Dia usufrui de:

- Atividades de estimulação cognitiva, de animação e de motricidade;
- Refeições: nomeadamente almoço, lanche e reforço;
- Transporte;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Tratamento de roupa;
- Apoio nas deslocações ao exterior;
- Produtos de apoio à funcionalidade;
- Prioridade na admissão em ERPI.

### Venha informar-se connosco!



Rua Soeiro Viegas, 2B  
6300-758 Guarda



271 214 166



centrodia@cfad.pt